Anno XIII — Rio de Janeiro — Sabbado 31 de Março de 1923

HOJE

TEMPO — Maxima, 26°2; minima.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ... 36$000
Por 9 mezes ... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Cambio 5 9/16 a 5 37/64. Café, não funccionou.

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 18$000
Por 3 mezes ... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Razão havia de sobra...

Por que foram alteradas as horas do expediente do Thesouro Nacional

A displicencia burocratica é o que mais concorre para emperrar a machina administrativa

O "TRABALHO" EM VARIOS MINISTERIOS

Ha dias, uma portaria do ministro da Fazenda veiu causar verdadeira estupefacção a quantos não participam das delicias da profissão do funccionalismo publico. Resava o documento que não deixou tambem de alarmar a immensa legião dos funccionarios, que, até ulterior deliberação, o expediente do Thesouro Nacional passava a ser das 11 ás 5 horas da tarde, a partir do mez de abril. Noticiando esse facto, fizemol-o sob o titulo: "Deve haver razões para isto !". E como o assumpto é daquelles que aguçam a curiosidade, fomos procurar conhecer as razões que teriam levado o titular

Aspecto commum da nossa vida burocratica: no Thesouro, uma porção de gente a procurar papeis e um só empregado para attender...

da pasta da Fazenda a impôr semelhante ... de serviço aos atarefados funccionarios, que, coitados, vivem sobrecarregados de serviço...

SAGRADOS HABITOS...

Quem frequenta uma repartição publica fica logo fazendo uma idéa do serviço de que estão pejadas essas secretarias do governo. Os pobres empregados não têm tempo, nem de se coçar...

Saindo de casa, na maior das vezes sempre em um longinquo suburbio, depois de ler o "Diario Official", afim de verificar — que não vae mal dizer — se foi publicada a sua promoção, a sua licençazinha ou remoção, tem um desses servidores do Estado de se sujeitar a uma estafante viagem de bonde ou de trem. Chega á repartição já fatigado e ahi deve se preparar para o duro ganha-pão. Ah! se não fossem a mulher e os filhos, palavra que não valia a pena um homem soffrer tanto! Começa tirando, cuidadosamente, o seu paletot e collete, os quaes pendura, com cautela, no cabide ou nas costas da cadeira. Em seguida, veste um leve casaco de réps. Isso feito, abre as gavetas para tirar de dentro dellas os papeis, a tinta, o lapis, a caneta, o "buvard" e todo o material com que entra em exercicio das suas funcções. Ora, depois de todas essas operações, um homem deve repousar um pouco, ao menos para concentrar o espirito e meditar sobre a tarefa, assim como sobre as exigencias torturantes da agiotagem. Afim de espairecer, puxa um cigarro, leva-o ao canto da bocca e accende-o. Mas, não póde ter socego. O vizinho da banca á esquerda o vem arrancar das suas elocubrações para relatar as ultimas travessuras do seu pimpolho, a doença da sogra e da mulher, os effeitos maravilhosos de um novo adubo applicado ás suas roseiras ou, ainda, as compras e vendas de canarios belgas e outras aves, a cuja criação se dedica com todo o carinho nas horas vagas. Depois, a hora do café e tambem do jogo do bicho. Para isso, nem sempre se torna preciso abandonar a repartição, pois não faltam continuos solicitos que, a troco de um nickel, se prestem a levar a lista ao bicheiro e a apanhar a bandeja de café no botequim. Mas que diabo! que diabo! Aquillo é meio de morte ou de vida? Uma pessoa, lá porque teve a desgraça de ser funccionario publico, ha de se grudar o dia inteiro em uma cadeira? Isso debilita, anemia! E' preciso andar um pouco, fazer exercicio, respirar o ar puro e livre! Obediente, por certo, a essas e outras considerações da mesma ordem, vae o pobre homenzinho tomar café, não no botequim da repartição, que os ha, mas no da esquina. O café prende, seduz. E' um amigo que se encontra e com quem se conversa, é a silhueta interessante de uma rapariga que passa na rua, ligeira, graciosa, e não acompanhal-a, seria um crime. Para tudo isso, se dermos uma hora é pouco, é muito pouco. Voltando á repartição, mais um cigarrinho se impõe; depois do café, tem um sabor especial. E as pessoas que o vão procurar na repartição? E' uma massada. São amigos, conhecidos, que vão pedir informações, esclarecimentos, sobre cousas de serviço ou alheias a este, e até pedidos impertinentes de dinheiro ou para ficar com cartões de rifa. Mais um cafézinho, esse, agora, — paciencia — é na repartição — e uma consulta ao chefe, e a hora da saida se approxima. Para um funccionario que é zeloso e deseja sair á hora, rigorosamente exacta, desde algumas dezenas de minutos antes deve ir se preparando, escovando seu paletot, seu chapéo, etc., etc. Precisa ir guardando seus objectos de trabalho... Tudo isso leva tempo. E quando o funccionario põe o pé na rua, não é para se dirigir immediatamente para casa; tem compras a fazer: além do kilo do café e do pão fresco, ha uns pedidos das meninas de rendas e agulhas de ... e outro de um livro para a escola de que tem necessidade o caçula. Por tudo isso, quando chega á casa para jantar é noite fechada, e a familia já se impacientava á sua espera.

Respondam, agora, os leitores, sem considerar as brilhantes excepções que todos sempre conhecemos em grande numero, se é humano augmentar, ainda mais, as horas do expediente para um infeliz que tanto trabalha, se esforça e padece, com as horas de serviço actuaes?

AS RAZÕES, NO MINISTERIO DA FAZENDA

Desejosos de saber as razões que teriam levado o Sr. ministro da Fazenda a modificar as horas do expediente, fomos ao casarão da rua do Sacramento. Ahi soubemos que o titular daquella pasta partira para São Paulo, em viagem de descanso durante a Semana Santa. Attendeu-nos o seu secretario, o Dr. Morais Junior, que promptamente nos explicou a causa dessa mudança de hora. E' para que os funccionarios possam vir para a repartição já almoçados. Aliás, com a entrada ás 10 horas, elles deveriam, da mesma maneira, vir almoçados. Mas, para quem mora longe, isso constituia um grave inconveniente, qual o de fazer a primeira refeição abundante ás 8 horas ou no maximo ás 9. A' hora tão matinal, ninguem póde ter appetite. Que se dava então? Iam relaxando o "ponto" da entrada. Este se encerrava mesmo ás 11 horas, e a saida continuava a ser ás 4 da tarde. Com esse regimen anormal, o expediente do Thesouro ficava prejudicado em uma hora. Determinando o regulamento da Fazenda que o expediente seja de seis horas, o ministro entendeu que seria melhor modifical-o da maneira por que o fez, augmentando uma hora na saida e tolerando a entrada ás 11, em vez de exigir a entrada rigorosamente ás 10, o que seria de todo impossivel, como é facil de prever.

UMA FALHA NO REGULAMENTO DO MINISTERIO DO INTERIOR

O expediente do Ministerio do Interior é de cinco horas. Isso desde 1911, segundo nos informou o chefe do gabinete do Sr. ministro, Dr. Pereira Junior. Tem, pois, esse Ministerio uma hora a menos no serviço do que o da Fazenda. O Departamento da Saude Publica, entretanto, por força do seu proprio regulamento, ultimamente feito, possue o expediente de seis horas, e começando ás 11 termina ás 5. Ahi não se cogita de modificar o horario actual, que é de 11 ás 4 da tarde. Quanto ao serviço extraordinario, póde o secretario ou mesmo o director geral prorogar a hora do expediente de uma secção, de uma turma de funccionarios, de um, dous ou tres empregados, conforme as necessidades do serviço. Esse serviço extraordinario póde ser remunerado ou não. O regulamento é omisso nesse ponto, com grande pesar para o funccionalismo.

SÓ UM DECRETO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO...

Na Viação, o respectivo secretario, Dr. Augusto Menezes, informou-nos que a modificação das horas do expediente só poderia ser levada a effeito, ali, por um decreto do presidente da Republica. Não obstante, o ministro ou o director geral pódem prorogar o expediente por uma hora, sem remuneração especial. Se, porém, o expediente fôr prorogado por duas, tres ou mais horas, têm os funccionarios, por lei, direito a uma gratificação especial. Isso se dá, principalmente, durante a elaboração da proposta orçamentaria.

SEMPRE A BALBURDIA !

Não é difficil de se calcular a balburdia motivada por semelhante falta de uniformidade de movimentos da administração, com esse systema pelo qual um ministerio trabalha até ás quatro horas e outro até ás cinco, este entre ás onze e aquelle ao meio-dia, variando tambem praxes e tolerancias.

Não queremos aqui defender este ou aquelle criterio, salientar as vantagens de entrada das dez horas ou das onze, por isso que no proprio seio das repartições é difficil encontrar um grupo de funccionarios que tenha um só o mesmo parecer. O que pensamos, porém, é ser indispensavel não só a uniformisação de horarios de expediente, como tambem, e sobretudo, maior dedicação e actividade da classe em geral, visto que não queremos argumentar com as muitas excepções que existem em todas as secretarias e repartições.

O QUE ESTÁ NA ORDEM DO DIA

Telegrapho e telephone sem fio !

Fala-nos apressadamente da Europa o Dr. Francisco Bhering, que acaba de chegar

Não foi grande a ausencia do Sr. Francisco Bhering: S. S. partiu no dia 3 ou 6 de janeiro e chegou esta manhã, a bordo do "Lutetia". Mas para um homem como o nosso director dos Telegraphos essa demora de cerca de tres mezes deveria ter parecido uma eternidade; nem nós comprehendemos que tenha uma noção de tempo egual á dos outros homens uma creatura que vive entre apparelhos complicadissimos que num abrir e fechar de olhos registam o que se diz e pensa noutros continentes, ou caçam na atmosphera, no seio de uma onda do ether vibrante, uma idéa ou palavra que veiu de outro hemispherio com a rapidez dessas communicações que se travam nas estações do nosso systema nervoso, com a celeridade do nosso proprio pensamento que tão ligeiro está aqui como está na China.

Não é difficil, portanto, desde já se calcular o que não teria visto o Dr. Bhering nessa sua longa viagem á Europa, recebendo a bem dizer a maioria de suas sensações através de telephones sem fio e de telegraphos da mesma natureza. E' assim mesmo! Os outros, quando vão a Paris, querem andar pelos theatros, vendo as artistas, ouvindo-as de perto, querem ir aos concertos e salões de conferencias, perdendo o tempo e o dinheiro do transporte. O Sr. Bhering, não. Tomava do apparelho telephonico e ficava a ouvir, do quarto ou do banheiro, da mesa de jantar ou de escrever, o que diziam os conferencistas de Paris, o que cantavam as gargantas de Paris no alto da Torre Eiffel, ou noutras eminencias.

O sem fio era afinal a obsessão do Sr. Bhering. Uma tarde, elle partiu para Londres. Julgaram que S. Ex. fosse apreciar algumas regatas ou luta de box, contemplar alguma tela de Wisthler ou matutar no Picadilly. Qual nada! O Dr. Bhering ia admirar uma estação poderosa de sem fio: a de Carnavon!

Dr. Francisco Bhering

Não ha nada, portanto, de estranhar que, procurado por um dos nossos redactores, e attendendo-nos com a gentileza de sempre, o Dr. Bhering não nos dissesse nada de sua viagem nem das festas pela passagem do Equador, não se referisse á occupação do Ruhr nem ás oscillações do cambio, mas tão sómente ás cousas da transmissão telegraphica ou telephonica. Veiu deslumbrado com tres enormes estações da França: Saint'Assise, Nantes e Lafayette.

— O telegrapho sem fio está na ordem do dia — exclamou S. S.. Admirei a rapidez dos serviços entre Paris e Londres e fiquei deslumbrado de ver a precisão com que as respectivas estações funccionaram com os mesmissimos apparelhos do telegrapho com fio, o que é de uma grande vantagem economica.

O que está mais popularisado na Europa é o telephone sem fio, ao alcance de todo o mundo. Esta observação levou o Sr. Bhering a investigar com grande carinho as minucias da administração e da legislação da França, encarecendo as liberalidades daquelle paiz de monopolios quando se trata de vulgarizar os beneficios de um invento que pertence, afinal, á humanidade.

S. S. está todo pelo sem fio, embora sendo de opinião que um invento não destróe outro, e defendendo tambem os postes com os arames em que se pousam e beijam as andorinhas no seio do matto, ou á beira da estrada. Mas acha que num paiz como o nosso, vasto e de communicações difficeis, o que ha de mais aconselhavel é a telegraphia sem fio. Além disto S. S. lembra as demonstrações da Europa: as estações da França transmittem por minuto 200 palavras ao mundo inteiro, no passo que um cabo só consegue transmittir em egual tempo 15 palavras, o que quer dizer que são precisos cabos multiplicados para se obter egual resultado pelo fio. Noutros termos: gasta-se quinze vezes mais numa installação que noutra para se conseguir egual rendimento.

Tudo isto o Sr. Bhering nos disse ás pressas, de caminho para a Alfandega.

Na segunda-feira, porém, quando se apresentar ao Sr. ministro da Viação, terá ensejo de dar noticia mais demorada de tudo, offerecendo suggestões e propostas cuja execução hão de aproveitar, sem duvida, ao nosso paiz e ao Rio, especialmente.

A Allemanha desconcertante

Um occulista patricio surprehendeu a paradoxal vida do marco

Duas acquisições notaveis da sciencia

O Dr. Americo Ouriquo Machado, depois de andar por espaço de tres annos pela Suissa, Austria e Allemanha, regressou ao Brasil, que é sua patria e centro de suas actividades. Encontrámol-o, hoje, depois de tão longa, e de certo, proveitosa ausencia, depois de uma grande viagem de estudos. S. S. estava em condições especiaes de nos transmittir suas impressões dos ultimos acontecimentos da actual situação da Republica Allemã, que conhece bastante. Pedimos-lhe, pois, que, acerca deste assumpto, nos desse suas palavras. E tratando-se de um occulista que, durante tanto tempo, esteve nos centros scientificos da Europa a serviço de sua profissão, mostramos-lhe tambem o desejo de ouvil-o sobre os progressos recentes da sua especialidade medica. E ajuntámos:

Dr. Ouriquo Machado

— Mas, antes de tudo, doutor, conte-nos alguma cousa sobre as maravilhas do cambio.

— Sim, a proposito do cambio ha, de facto, verdadeiras maravilhas. Sobretudo, quando as oscillações do mercado surgem bruscas e violentas. Nestas occasiões dão-se acontecimentos fantasticos. Objectos que, no Brasil, custam, por exemplo, 1$000 se adquirem por 100$000. Uma boa corrida de taxi, que, no Rio, nunca fica por menos de 10$, não vae além de 800 a 900 réis. Foi o que aconteceu no decorrer da ultima baixa do marco, em fins de janeiro, quando o dollar esteve cotado a 50.000 marcos. Mas o que é bom — bom para nós, de fóra — dura pouco. Assim, cessado o panico geral, os preços começam a subir aos pulos, e de maneira inacreditavel. Uma casa vende, de manhã, uma certa mercadoria por um determinado preço. A' tarde, a mesma mercadoria, na mesma casa, dá um salto: tres, quatro, cinco vezes mais cara. Desta maneira, o commercio estabelece a paridade entre o artigo a ser vendido e o dollar. Mas, se este baixo, o commercio não altera os seus preços. Por exemplo: um hotel luxuoso alugava um quarto com banheiro, por 40.000 marcos, em principio de janeiro, isto é, por dous dollares. Em fins de janeiro, o dollar subiu a 50.000. Durante uma semana o hotel não alterou a sua tabella, e nessa occasião, a occasião das pechinchas, em Berlim, o tal quarto ficou, apenas, por 80 centavos. Mas, na semana seguinte, o mesmo passou a custar 100.000 marcos, voltando aos primitivos dous dollares. Depois, em fevereiro, o dollar começou a descer. O hotel, moita. Desceu o dollar ainda. O hotel, nem um pio. Emfim, para encurtar razões: o mesmo quarto continuava por 100.000 marcos, que eram, naquella época, cinco dollares. A mesma cousa, a mesmissima, acontece, "mutatis mutandi", com o vendeiro, com a modista, com os autos, com os magazins, etc. Isto torna a vida insupportavel na Allemanha. Quando, deixei Hamburgo, em março, os estrangeiros começavam a bater em retirada. Só ficavam os que não podiam sair, os diplomatas, os consules, os homens de negocios, etc. Touriste, nenhum. E nem era para menos: pois se ficava mais barato viver em Paris... De vez em quando, porém, a gente esbarra com um imprevisto. Commigo deu-se um, exactamente no dia de minha partida de Berlim: o taxi que me trouxe de casa á estação (oito minutos de corrida) custou-me 6$200 ao passo que a viagem de 1ª classe da estação daquella cidade a Hamburgo (cerca de horas de trem) custou-me pouco mais da metade: apenas 3$500! Não nos esqueçamos, porém, que, na Allemanha, as estradas de ferro pertencem ao Estado... O que não impedia, contudo, que a tarifa do taxi me custasse por ter triplicado quando embarquei para cá.

— E quanto á ordem? Ha muita ordem por lá?

— Ha. O allemão continua mais ou menos, o mesmo povo: disciplinado e trabalhador. E' verdade que as massas populares passam miseria, mas, apesar disso, a hypothese de uma revolução na Allemanha é posta á margem. De facto, os animos continuam exaltadissimos em virtude da nova politica da França, mas a esta os allemães oppõem uma vibrante greve passiva, contra a qual os francezes serão impotentes. E a prova disso é que, ao contrario do que dizem as agencias telegraphicas para cá, a França nada conseguiu e nada tem feito no Ruhr. Perdão: tem feito muito: tem gasto milhões de francos...

— E não se fala em repellir a invasão franceza?

— Militarmente, não sei. O que sei é que a exaltação patriotica é formidavel na Allemanha inteira. Em todas as cidades multiplicam-se os protestos da multidão na praça publica, em todos os cafés se ouvem hymnos patrioticos, em todos os cinemas, durante a exhibição de fitas relativas aos actos da occupação, o povo, delirante, canta o "Deutschland über alles"... Dahi para um movimento de reacção, é um pulo.

Em seguida, pedimos ao Dr. Americo Machado que nos falasse sobre o progresso da ophtalmologia nestes ultimos tempos.

Tendo trabalhado, durante tres annos, nas clinicas dos professores Miller e Sachs, de Vienna; Krückmann e Silex, de Berlim; Shick e Koepp, de Halle; Axenfeld, de Freiburg; e Vogt, de Basiléa, na Suissa — nomes estes de reputação mundial, o Dr. Machado verificou que as novidades das clinicas ophtalmologicas na Europa são a "Lampada de fenda" e o "Rot frei licht" (lumière privée des rayons rouges). A "Lampada de fenda", inventada, ha poucos annos, pelo grande optico Allvar Gullstrand, de Ursula, foi ultimamente aperfeiçoada e diffundida pelos centros scientificos da Europa com estrondoso successo. Combinada com o microscopio binocular corneal, permitte ver a "cellula viva no organismo vivo", facilitando assim o diagnostico da mais insignificante lesão no globo ocular, o que, até agora, nem sempre era possivel com auxilio dos apparelhos existentes. Em uma palavra: a "Lampada de fenda" combinada com o dito microscopio veiu instituir o que se chama — "microscopia do olho vivo". A "Rot frei licht" e um outro apparelho que auxilia consideravelmente o occulista no exame do fundo do olho.

O Dr. Americo Machado terminou a nossa palestra alludindo á maneira carinhosa com que são recebidos nas clinicas onde esteve, os medicos brasileiros que vão á Europa em viagem de estudo.

ZAGHLUL-PACHÁ EM LIBERDADE

Zaglul Pachá

CAIRO, 31 (Havas) — A noticia da libertação de Zaghlul Pachá foi recebida em toda a parte com profunda satisfação

Vae ser creado o municipio de Cardina, em Pernambuco

RECIFE, 31 (A. A.) — Foi apresentado á Camara, um projecto do Sr. deputado Armando Gayoso, propondo a creação do municipio de Cardina, actualmente villa sob a jurisdição dos municipios de Pão d'Alho e Nazareth.

Ficou organisado um "comité" de habitantes daquella villa, afim de trabalhar pela victoria desse projecto.

Mussolini na Casa de Repouso dos Artistas Musicos

MILÃO, 31 (A. A.) — O Sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, que se acha nesta cidade, visitou hontem a Casa de Repouso dos Artistas Musicos, percorrendo todas as suas dependencias. Foram-lhe apresentados os velhos artistas, Sr. Wagner e Sra. Agapito, que se casaram recentemente, conforme communicámos em tempos. O Sr. Wagner conta oitenta annos de edade e sua esposa, setenta e oito annos.

Dous "records" aviatorios batidos em Etampes

PARIS, 31 (Havas) — Em Etampes, os tenentes aviadores Batelier e Carrier bateram, respectivamente, os "records" de quinhentos kilometros e mil kilometros. O primeiro fez o percurso marcado em 2 horas e 43 minutos, e o segundo em 6 horas e 40 minutos.

COMO É ELEVADA A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA DA ALLEMANHA !

BERLIM, 31 (Havas) — O Reichsbank acaba de annunciar que a circulação fiduciaria se elevava a 23 do corrente a 4.955.634.881.000 marcos.

Commemora-se amanhã o 68° anniversario do 1° batalhão de Engenharia

O 1° batalhão de engenharia commemorá amanhã, em seu quartel, á Villa Militar, o 68° anniversario de sua organisação, com uma festa sportiva, que irá de 1 ás 6 horas da tarde.

A officialidade convida, por nosso intermedio, todos os seus collegas de arma, presentes no Rio e muito especialmente os que pertenceram ao 1° batalhão de engenharia.

Os delegados da 5ª Conferencia Pan Americana visitam Valparaiso

SANTIAGO, 31 (Havas) — Os delegados á Conferencia Pan-Americana seguiram para Valparaiso, onde foram festivamente recebidos pelas autoridades e pela população.

O ANNIVERSARIO DO REI DOS BELGAS

Uma recepção da embaixada

Desde a guerra de 1914 que a personalidade do rei Alberto I despertou, entre nós, uma particular sympathia. Depois da sua visita ao Brasil essa sympathia cresceu, porque nós pudemos verificar o espirito democratico, que inspira os menores actos desse monarcha. Por isso mesmo a data do seu anniversario natalicio, que despertava sempre grandes demonstrações de carinho e admiração, offerecerá este anno ainda opportunidade para que todos testemunhemos quanto merece dos brasileiros S. M. Alberto I.

Para celebrar a data do anniversario natalicio do rei Alberto I, o Sr. barão Alberic Fallon, embaixador da Belgica, receberá, na segunda-feira, 2 de abril, ás 7 horas, no Palace Hotel, a sociedade brasileira, o corpo diplomatico, a colonia belga e todos quantos lhe forem levar felicitações pela passagem da data auspiciosa para o paiz amigo.

Uma reunião de italianos em Berlim, dissolvida a bastonadas

BERLIM, 31 (Havas) — Numerosos communistas atacaram a bastonadas e dispersaram um comicio de italianos, acreditando erroneamente que se tratava de uma reunião de fascistas. Os aggressores deixaram dous italianos gravemente feridos.

Espera-se que o embaixador da Italia protestará junto á Wilhelmstrasse, exigindo a punição dos culpados.

Um estudante de medicina grego morto em Berlim

BERLIM, 31 (Havas) — A policia encontrou em Grunewald o cadaver de um grego que era, ao que parece, estudante de medicina. Ha a suspeita de tratar-se de um crime politico.

A victima tinha dinheiro comsigo, porém nenhum papel que permittisse a identificação.

A occupação do Ruhr

Os Soviets auxiliam com mantimentos as populações da região occupada

BRUXELLAS, 31 (Havas) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Theunis, entrevistado sobre os boatos que têm corrido a proposito dos ultimos acontecimentos do Ruhr, declarou que o governo belga está de perfeito accôrdo com a França na acção a seguir, ambas decididas a manter-se intransigentes a respeito das reclamações apresentadas.

Sr. Theunis

ROMA, 31 (Havas) — Nos circulos da Santa Sé asseguram que é absolutamente phantastico o boato de uma proxima encyclica do papa Pio XI sobre a questão do Ruhr.

LONDRES, 31 (Havas) — Telegramma de Riga annuncia que a commissão executiva do Congresso dos Soviets approvou uma proposta para que seja enviada ao Ruhr uma delegação de operarios de Moscou e Petrogrado com o encargo de estudar a situação do territorio occupado. Essa delegação levaria comsigo um carregamento de dez mil toneladas de cereaes, destinado ás populações do Ruhr.

Ao mesmo tempo que esta informação era recebida em Londres, communicavam de Berlim que acabara de chegar a Hamburgo um carregamento de mil e quatrocentas toneladas de cereaes, procedente de Riga e destinado justamente á região occupada.

BERLIM, 31 (Havas) — Em reunião do novo Partido Socialista Independente, que se destacou do antigo Partido Socialista por occasião da fusão deste com os socialistas maioritarios, o deputado Ledebour proferiu violento discurso contra o governo a proposito da situação no Ruhr, accusando o chanceller Cuno de ter contribuido para a occupação desse territorio com a recusa de fazer aos alliados as entregas de carvão a que a Allemanha estava obrigada.

Ao concluir, o Sr. Ledebour accentuou a necessidade de forçar-se o governo a entrar em negociações com a França acerca do problema das reparações.

Ecos e Novidades

Quando as homenagens que a nossa classe medica tributou outro dia ao professor Juliano Moreira não significassem uma justa e impressionante demonstração de apreço ao sabio e administrador, nem por isso deixariam de ser sobremodo proveitosas. Tão grande o valor e opportunidade das considerações que na recepção festiva da Sociedade de Neurologia teve occasião de fazer o eminente psychiatra.

Nesse discurso que todos os homens cultos e amantes de seu paiz devem ler, o Dr. Juliano Moreira fez entrever questões muito serias da nossa defesa social, alludindo aos contingentes que o alcoolismo vem trazendo para as estatisticas das doenças mentaes, e analysando certas facilidades do Brasil em relação aos elementos de emigração que recebemos numa inconsciencia lamentavel, sem restricção de especie alguma, mas ferindo o espirito de certas leis defensivas de ordem social e de saude publica.

Mas nós não queremos dizer com palavras menos eloquentes o que com tanta clareza e propriedade revelou o Dr. Juliano Moreira quando assignalou, referindo-se aos Estados Unidos:

"O numero de leitos occupados por pacientes com doenças mentaes excede o numero de leitos occupados por outras doenças em todos os hospitaes. Ainda não são felizmente estas as nossas condições aqui no Brasil. Posso, porém, affirmar-vos que vamos caminhando para lá a passos agigantados, sobretudo, porque ainda não levamos a serio o problema da selecção da gente que emigra para estas plagas. O numero de immigrantes que recebemos já em plena doença mental cresce dia a dia."

E' indispensavel, portanto, que das festas em honra ao professor Juliano Moreira perdure alguma cousa além das phrases elegantes e dos brindes.

A nossa classe medica poderia obter muito para lembrança perpetua daquella passagem do 20º anniversario de administração do referido professor, se conseguisse metter debaixo dos olhos do governo os principaes trechos das revelações tristissimas do discurso da Sociedade de Neurologia!

De ha muitos annos para cá, todas as reformas, entre nós, são feitas *ad referendum* do Congresso, em virtude de autorisações nas caudas orçamentarias. Cobrindo a anarchia, que dahi bróta, essas autorisações declaram sempre que as reformas devem serr levadas a effeito sem augmento de despesas. Não se precisa de grande argucia para concluir que uma reforma realisada sem augmento de despesas, redunda em mudança platonica de titulos, a arrumações novas de serviços, sem efficacia de especie alguma.

Este anno, os orçamentos entraram em vigor repletos de providencias dessa natureza, dentre as quaes se destaca a que manda reformar a Justiça, com augmento de desembargadores, na Côrte de Appellação, e com a creação de uma vara nova, que se occupará do serviço eleitoral. E' bem de ver que uma reforma destas determinaria despesas novas. Como o Congresso se esqueceu de consignal-as o governo, apezar de realisada a reforma, não a porá em execução, aguardando a abertura dos trabalhos parlamentares, afim de pedir provimento para o caso.

Ahi temos mais um exemplo magnifico do modo por que, no Brasil republicano, se legisla, mesmo quando se cogita dos assumptos mais serios. Para que não nos detenhamos no concerto internacional, que caracterisa o progresso dos povos pela excellencia do seu organismo politico e administrativo, não podemos dispensar a collaboração do acaso...

A proposito da reforma do regimen penitenciario, o Sr. ministro da Justiça promoveu um inquerito, em todo o paiz, por intermedio de officios aos governadores. Indagava-se, nesses officios, sobre o numero de penitenciarias, de institutos correccionaes, de manicomios judiciarios e de patronatos agricolas.

O director da estatistica acaba de adeantar as informações, assim reclamadas, e, pelo que revela, sentimos que a situação do Brasil é muito inferior ás hypotheses. Basta dizer que os vinte departamentos da União dispõem apenas de 1.286 cadeias, cinco casas de detenção, 11 penitenciarias e seis institutos disciplinares para se verificar o atraso em que nos achamos. Aquellas mil e tantas cadeias são estabelecimentos sem recursos consideraveis, meros e rudes depositos de sentenciados. O ponto de vista social, que consiste no aproveitamento dos egressos das prisões, nem sequer, já passou pela idéa dos administradores.

No governo Nilo Peçanha, sendo ministro da Justiça o Sr. Esmeraldino Bandeira, esse problema foi objecto de exame e teve os seus primeiros passos. Depressa, porém, se esqueceram esses esforços preliminares. O effeito ahi está: continuamos no regimen rudimentar. As penitenciarias do Brasil são escolas de delinquencia. Os presos sáem dellas organisados em quadrilhas.

Quanto aos patronatos agricolas se sabe que apenas dispomos de 25, em todo o vasto territorio nacional, onde se abrigam 2.825 alumnos! Estas cifras dispensam commentarios. As autoridades aqui, na capital do paiz, se encontram sempre embaraçadas para dar destino aos menores vadios e sem amparo. A matricula nos patronatos agricolas, que se destinam áquelles que carecem da assistencia official, depende de empenhos!... Por ahi se vê a que transe de penuria attingimos. A necessidade de uma organisação é a mais urgente. Nem sequer se trata de uma reforma, como parece. Trata-se de estabelecer o regimen de assistencia aos egressos das prisões e de protecção aos menores desamparados.

Novos cavalheiros da Legião de Honra

Quasi um cento de condecorados por occasião do nosso Centenario

PARIS, 31 (Havas) — As nomeações dos Srs. Couve, addido commercial da França no Rio de Janeiro; Pacheu, presidente da Camara de Commercio Franceza, Grandmasson, para cavalheiros da Legião de Honra, fazem parte da nova lista de nomeações e promoções assignadas agora por occasião da Exposição Internacional do Centenario do Brasil. Essa lista comprehende cerca de cem nomes.

Feriu-se com a propria arma

Foi quando examinava uma garrucha de sua propriedade. A arma disparou e Alcides Almada, que é empregado da Intendencia da Guerra, recebeu um ferimento na mão direita.

Passou-se o facto na Ponta da Egrejinha, em S. Christovão, tendo a policia do 10º districto mandado o ferido para a Assistencia, de onde foi elle recolhido á sua residencia na rua 25 de Março.

POR QUESTÕES POLITICAS NO PERÚ

Foram presos em Payta, o Dr. Augusto Durand e o alferes Guidino

LIMA, 31 (A. A.) — O prefeito de Piura, coronel Zapatel, prendeu em Payta o conhecido politico Dr. Augusto Durand, que desembarcou em Guayaquil, em companhia do alferes Guidino, que tambem se acha detido. Ambos serão enviados para Callao, a bordo do torpedeiro "Rodriguez".

UM CASO ESTRANHO

EM TORNO DO LEITO DE RUY BARBOSA

A apparição do vulto de RUY BARBOSA sobre o leito vasio em que exalou o ultimo suspiro, registada pelas photographias de imprensa e muito mais nitidamente observada na reportagem cinematographica da BOTELHO FILM, é o assumpto palpitante do momento, e que a todos preoccupa.

Desde que a noticia se divulgou o telephone do CINEMA IDEAL a todo momento tilintava. Eram curiosos ou crentes que procuravam indagar da verdade do boato em circulação e que solicitavam uma reprise do film para observarem o caso estranho.

O CINEMA IDEAL, attendendo a tão insistentes pedidos resolveu no seu programma de segunda-feira proxima, incluir o film dos funeraes de RUY BARBOSA, da BOTELHO FILM, fazendo passar a scena que tanta celeuma tem levantado, o mais devagar possivel para que o Publico possa observar o phenomeno ou curiosissima coincidencia que o film regista.

Falleceu, repentinamente, em serviço, um lançador da Prefeitura

Quando, em serviço, visitava, hoje, o predio da rua Carlos Sampaio, 72, residencia da viuva Andrade Neves, o lançador da Prefeitura José Octavio Thedim da Costa, sentindo-se tomado de mal subito, pediu a uma pessoa da casa lhe fosse dado um copo dagua. Mal este lhe era servido e o lançador tombava morto, repentinamente.

O seu cadaver, por consentimento da 2ª delegacia auxiliar foi entregue á familia, tendo a policia do 12º districto registado o facto.

A VIAGEM DO "LUTETIA"

Uma passageira desappareceu durante a viagem

Amanheceu no porto o transatlantico francez "Lutetia", vindo de Bordeaux e escalas em Lisboa, tendo gasto 14 dias na travessia, que correu sem incidente algum digno de registo.

O "Lutetia" trouxe 231 passageiros para o Rio, sendo 11 em primeira classe, 30 em segunda e 160 em terceira.

Pouco depois de desembarcado pela Saude, Alfandega e Policia, o "Lutetia" atracou na praça Mauá, onde desembarcaram os seus passageiros.

Entre os que desembarcaram nesta capital figuram o Sr. Dr. Francisco Behring, director geral dos Telegraphos, que esteve na Europa, em commissão do governo, e a companhia portugueza [illegible] Chaby, que vae trabalhar [illegible].

Em transito para Buenos Aires viajam no "Lutetia", entre outros, o jornalista Jorge Diego Mitre, o diplomata argentino José Maria Cantilo e a companhia franceza de alta comedia, que tem como principal figura a artista Gabrielle Dorziat.

Por occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, o sub-inspector Mafra foi informado pelo commandante do "Lutetia" que, durante a viagem, desapparecera a passageira de 3ª classe Maria de Jesus, portugueza, com 51 annos de edade, embarcada em Lisboa. Presume-se a bordo que a referida passageira se tenha atirado ao mar.

O sub-inspector Mafra recommendou aos agentes Macedo e Rollim que fizessem uma pesquiza na 3ª classe do navio, afim de ficar bem esclarecido o mysterioso desapparecimento de Maria de Jesus.

O "Lutetia" conduz 521 passageiros para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, sendo 169 em primeira classe, 102 em segunda, 25 em intermediaria e 225 em terceira.

O "Lutetia" deixou á tarde a Guanabara com destino a Buenos Aires.

OS EXAMES na Faculdade de Medicina

Succedem-se as irregularidades

Um alumno approvado depois de ter sido reprovado!

O deploravel incidente de segunda-feira vem reclamar, de novo, a attenção para os exames do curso medico. Uma pergunta surge naturalmente: tem havido irregularidades nesses exames? Ora, a resposta é forçosamente affirmativa. Já aqui denunciámos factos, que felizmente foram corrigidos em tempo. Mas, outros já se passaram, para os quaes não haverá talvez correcção. Um inquerito consciencioso poderia apurar que tanto na organisação das [bancas como] nos proprios exames em que as disposições regulamentares não são sempre respeitadas, se patenteia a desordem, o pouco caso e não raro o arbitrio pessoal.

Não é ignorado que a composição, por exemplo, da banca de obstetricia foi motivo de casos impertinentes entre os proprios alumnos que prestaram exame dessa materia. Estava ausente o Sr. Fernando de Magalhães, professor da cadeira, e a banca examinadora ficou assim constituida: presidente, Sr. Nascimento Gurgel, professor de pediatria cirurgica, e examinadores, Srs. Adelino Pinto, professor de chimica analytica, e Francisco Eiras, professor de otho-rhyno-laryngologia. Ora, para os que bem conhecem esses especialistas, é notorio que só não se achava ahi deslocado o professor Nascimento Gurgel, quasi tão habilitado a tratar de obstetricia como da materia que lecciona. Disso resultou que o professor Eiras quasi nunca compareceu aos exames, e que o professor Adelino Pinto se via forçado a aproveitar a viagem diaria do bonde até a Praia Vermelha para haurir, num pequeno compendio, noções rapidas, para algumas perguntas inocentes, segundo nos adeantam...

Quanto ao facto de muitas bancas terem funccionado incompletas, o que se poderia considerar como motivo de nullidade, é cousa sabidissima. Ainda segunda-feira esta banca em que funccionavam os professores Barbosa Vianna e Oscar de Souza tinha ausente o outro examinador. Parece mesmo que, na época actual, as unicas bancas que funccionaram completas, com todos os dias, foram as de clinica cirurgica, com os professores Augusto Paulino, Pedro Severiano e Baena; e a de clinica medica, com os professores A. de Castro, Miguel Couto, Rocha Vaz e Oswaldo de Oliveira.

Parece, entretanto, que essas irregularidades foram cumuladas por outra maior ainda occorrida segunda-feira mesmo.

Em um dos ultimos dias da semana passada fôra reprovado o alumno do 3º anno Orlando Pinheiro, em materia de que era examinador um cathedratico da Faculdade. Pois, segunda-feira, esse mesmo examinador redigiu novo boletim dos exames daquelle dia, dando desta vez por approvado o alumno Orlando Pinheiro. Em seguida, chamou um empregado da secretaria, e mandou substituir o boletim anterior por esse de segunda-feira.

Naturalmente, o empregado achou estranho tal processo, e receioso das responsabilidades que lhe poderiam attribuir, não fez propriamente a substituição do boletim, mas pregou o segundo por cima do primeiro; e agora lá está approvado o alumno Orlando Pinheiro, por obra do seu reprovador de ha dias...

E' uma grave irregularidade, está bem visto. Mas ainda ninguem sabe se a direcção da Faculdade julgará de bom alvitre intervir nessa materia..."

A gréve dos motoristas do cáes do porto

Nenhum entendimento foi feito até agora

Continuam paralysados os trabalhos de carga e descarga no cáes do porto, com a gréve dos motoristas em guindastes. Até agora, ao contrario do que foi divulgado, nenhum entendimento houve entre a directoria da Companhia do Cáes do Porto e os delegados da União dos Motoristas em Guindastes Electricos, para uma completa solução do caso, que continúa prejudicando seriamente o publico.

Ainda hoje, o Dr. Carlos Kiell, superintendente geral daquella Companhia, procurou fazer entrar em praticagem na movimentação dos referidos guindastes, uma turma de 50 homens, mas ao que parece não terá isso um resultado satisfatorio, pelo facto de não haver um homem habilitado para prestar as explicações necessarias.

Sabemos, que, hoje, á noite, haverá uma reunião na séde da União, á rua do Livramento n. 35, em que será o caso definitivamente discutido.

VONTADE DE MORRER...

Incendiou as vestes com alcool

Razões que não ficaram apuradas, fizeram a victima silenciada, levaram Olga Marianno dos Santos, solteira, de 21 annos, a tentar, hoje, contra a existencia, derramando sobre as vestes grande quantidade de alcool ás vestes e ateando-lhes fogo.

O facto occorreu, pela manhã, á rua Visconde Itapary n. 26, residencia de Olga, ficando a pobre moça com queimaduras por todo o corpo, principalmente no rosto, braços e em varias partes do corpo.

Uma ambulancia da Assistencia, chamada com urgencia, transportou a victima para o Posto Central, onde foi medicada e levada depois para a Santa Casa.

A policia do 8º districto teve sciencia do occorrido.

Agora, os automoveis particulares!

Em Botafogo, duas creanças foram atropeladas, vindo uma a fallecer momentos após

Outro desastre occorreu em Copacabana

Dous foram os desastres de automoveis occorridos esta manhã. Num, duas meninas collegiaes, quando saltavam de um bonde, foram arremessadas a distancia, vindo uma dellas a fallecer; noutro, uma senhora ficou bastante machucada.

Descia a rua General Polydoro o bonde linha Real Grandeza, vindo na sua retaguarda o automovel particular n. 3.114. A' altura da rua da Passagem, o bonde parou, para fazer descer duas meninas collegiaes.

Foi nesse momento que o referido automovel, na sua carreira vertiginosa, saiu da retaguarda do bonde, para cortar a sua dianteira, isso fazendo do lado de contramão. As duas meninas collegiaes foram então apanhadas pelo automovel e atiradas á distancia. Ouviram-se logo gritos de "Pega! Pega!". Sem diminuir a sua velocidade, o auto particular 3.114 desappareceu, ganhando a Avenida Beira-Mar.

Foi o facto levado ao conhecimento da policia do 7º districto, comparecendo ao local o commissario de serviço. Soube-se então tratar-se das meninas Gertrudes e Alice, ambas de 7 annos de edade. Esta, filha de Ernesto Rochow, residente á rua General Polydoro n. 44, e aquella, filha de Joanna Graça, residente á mesma rua n. 51.

As duas meninas foram apanhadas e levadas para uma pharmacia proxima, onde ficaram aguardando a chegada da Assistencia e esta quando compareceu já a menina Gertrudes havia fallecido, em consequencia dos graves ferimentos que recebera em todo o corpo. Para o Posto Central, foi levada a menina Alice, que apresentava contusões e escoriações tambem em todo o corpo.

Tomadas as providencias que o caso exigia, a policia fez remover o cadaver da menina Gertrudes para o necroterio da policia.

No cartorio daquella delegacia foi aberto inquerito a respeito.

Na rua Nossa Senhora de Copacabana, o auto particular n. 3.343, dirigido pelo chauffeur Antonio Agenor Fernandes, atropelou quando ali passava, com destino á praia, a Sra. Delphina Gomes, que recebeu ferimentos em todo o corpo. Foi D. Delphina soccorrida pela Assistencia e recolhida á sua residencia á rua Copacabana n. 502.

Pela policia do 30º districto foi o chauffeur preso e autuado, sendo recolhido ao xadrez.

A BOLADA ERA GROSSA

E o marinheiro avançou numa "casquinha"

Entrando, hoje, no botequim da rua Pinto de Azevedo, 8, de propriedade de Rosa dos Anjos, dirigiu-se o marinheiro Alcino Medeiros para uma mesa, onde já se achava sentado Eduardo Pinto, ali tambem se abancando.

Não tardou que os dous entrassem em camaradagem, fazendo juntos, e por muito tempo, as suas libações. Terminadas estas, Eduardo fez questão de pagar a despesa, utilisando-se para isto de uma nota de 50$, que retirou de um grande pacote, que comsigo trazia.

Quando, porém, procurava guardar o troco de 36$000 que lhe havia entregue o caixeiro, Alcindo, mais que depressa arrebatou-lho das mãos, pondo-se em fuga. Perseguido por varias pessoas, pouco adeante era o marinheiro preso e levado acompanhado da victima para a delegacia do 9º districto policial.

Ali, quando procurava a autoridade apurar o occorrido, Alcindo, porque Eduardo lhe tivesse dito qualquer cousa desagradavel, aggrediu-o a soccos, produzindo-lhe algumas contusões.

Autuado Alcindo, foi depois o militar, conduzido preso para a sua corporação.

A estação do Corcovado irradiará, hoje, o ultimo concerto de radio-telephonia e alto-falante

A estação radio telephonica do Corcovado fará irradiar hoje, ás 8 1/2 da noite, um concerto de [illegible]

[illegible]

Poderá ser ouvido por todas as estações de terra e mar que se achem situadas mesmo a uma distancia consideravel do Rio de Janeiro.

DETIDO quiz suicidar-se

Recolhido ao hospital, em estado grave

Não se sabe porque tentou suicidar-se, hoje, o major da 2ª linha Luiz Barbosa da Silva.

O facto occorreu pela manhã, cerca de 6 horas.

Estava o major Luiz Barbosa detido, na sala da 1ª delegacia auxiliar, na Policia Central e ali se achava sob a guarda do agente de plantão. Aproveitando um momento propicio, o major Barbosa saiu pé ante-pé, com o intuito de projectar-se do alto da varanda ao pateo e quando já ia precipitar-se, foi agarrado pelo referido plantonista. Mas já o corpo do tresloucado pendia, do lado de fóra da grade. Outros agentes ouvindo o rumor, trataram de soccorrer seu collega, procurando todos evitar o desastre, que succedeu afinal, apenas diminuido de extensão, porque, o corpo do major Barbosa, balouçando, foi cair para o lado de dentro, indo bater na varanda do 2º andar.

Ainda assim, teve elle as pernas fracturadas, como tambem o craneo, pelo que, foi soccorrido pela Assistencia, e recolhido ao Hospital da Brigada Policial, em estado grave.

O major Luiz Barbosa da Silva, é casado e reside em Barra do Pirahy.

SACRIFICIO DE PAE

QUINTA-FEIRA, 1, é o dia destinado ao inicio da exhibição dessa maravilhosa obra darte, SACRIFICIO DE PAE, no CINEMA AVENIDA.

DORE DAVIDSON e VERA GORDON marcarão nesse dia mais um triumpho para a sua carreira gloriosa.

OS CASOS REVOLTANTES

Iniciando a propria esposa na perdição

Na 1ª delegacia auxiliar

Não ha muito tempo, aqui chegou como passageiro de um paquete inglez, o casal Giuseppe Staglia e Rosa Staglia; elle de nacionalidade, italiana, e ella, natural da Allemanha. Na lista de bordo puderam as autoridades maritimas verificar ser o casal procedente de Havre e como estivessem todos os papeis legalisados, poude ser dado desembarque.

Uma vez em terra, foi o casal Staglia, hospedar-se no Hotel Rio Branco, á rua do Acre, onde em poucos dias conquistou a sympathia dos demais hospedes. Parecia tudo uma só familia. Decorreram os primeiros mezes, até que ultimamente, a situação do casal, começou a ser embaraçosa, pela falta de pagamento das suas diarias no hotel.

Foi quando pessoas mais curiosas, indagando da vida de Giuseppe Staglia, souberam que era elle um individuo desempregado, e que até ali vivêra com os parcos recursos que trouxera da Europa. Dahi, augmentaram as indagações, e então, uma grave suspeita surgiu contra Giuseppe: a de ser elle um terrivel "caften".

Foi isso confirmado pelo facto de ser Rosa mandada todos os dias a passear, e ainda por que Giuseppe, entrára em negociações para a tomada de um commodo na pensão de mulheres, á rua da Gloria n. 14, onde aconselhára elle devia a esposa passar os dias e só regressar ao Hotel á noite.

O facto chegou ao conhecimento do Dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar, que deu logo as providencias, ficando um agente daquella delegacia, encarregado do serviço. Foi um dia só de investigações.

Poude aquelle policial, surprehender em flagrante, Giuseppe Staglia, quando fazia a apresentação da esposa, á dona da referida pensão, a quem fazia o miseravel explorador as mais descabidas recommendações.

Preso, foi Giuseppe, levado á presença do Dr. Raul de Magalhães, que immediatamente fel-o entrar no cartorio da 1ª delegacia auxiliar. Tomadas as declarações de Rosa Staglia, a pobre mulher debaixo de copioso pranto, narrou toda a sua historia, desde o namoro com Giuseppe, até a sua vinda para o Brasil.

Giuseppe Staglia, vae ser deportado como explorador do lenocinio, e quanto a sua esposa vae o 1º delegado auxiliar removel-a para a casa de sua familia, em Berlim.

Llobet Cullen bate o "record" sul-americano do lançamento do martello

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — No torneio athletico realisado em Rosario, o athleta Sr. Llobet Cullen, bateu o "record" sul-americano do lançamento do martello, alcançando 42m,03.

AUSCULTANDO o interior do Estado do Rio

Em sua excursão ao norte fluminense, o secretario geral determina varios melhoramentos

A reabertura de escolas publicas e o reparo de pontes

Já regressou a Nictheroy da excursão que fez esta semana á zona norte fluminense o Dr. Vicoso Jardim, secretario do Estado do Rio. S. S. partiu de Nictheroy [illegible] ultima, pelo nocturno da Leopoldina, em companhia do Dr. José de Moraes [illegible] gado terça-feira pela manhã [illegible] Conde de Araruama. Dahi S. S. [illegible] sita aos municipios de Macahé, Magdalena e S. Francisco de Paula, tendo viajado em automovel da Estrada de Ferro Leopoldina.

Em Paciencia, primeira estação [illegible] mal, o Dr. Vicoso Jardim visitou as escolas publicas, o cartorio do Registo Civil, o quartel e a cadeia publica.

Proseguindo, o Sr. secretario [illegible] no districto de Conceição de [illegible] visitou todos os edificios publicos, tendo determinado providencias no sentido de ser construida a ponte da estação [illegible] e a installação immediata do grupo escolar [illegible] creado.

Na estação de Triumpho, incorporou-se á comitiva o engenheiro da estrada Dr. Rosalvo do Damasceno. Nessa localidade, o Sr. secretario geral visitou a escola publica, determinando que o mobiliario da mesma fosse substituido. Continuando na sua viagem, S. S. almoçou na estação de Fumaça, de onde seguiu para Trajano de Moraes, depois de visitar a escola Leitão da Cunha. Naquella localidade, o Dr. Vicoso Jardim visitou, além dos edificios publicos, o grupo escolar, determinando que fosse reaberta a escola de Loretti.

Chegando a Magdalena, visitou ahi as collectorias federal e estadual, a Camara Municipal, a cadeia, os cartorios e o telegrapho nacional, colhendo boa impressão de todas essas repartições publicas.

Terça-feira, á noite, S. S. chegou á fazenda de Santo Ignacio, ahi pernoitando, seguindo, quarta-feira, pela manhã, para Villa Aurora, onde visitou os edificios do Forum, grupo escolar, cadeia, collectoria e obras essas executadas pelo governo do Sr. Raul Veiga.

Em Manoel de Moraes, ultima estação desse ramal, depois de visitar a escola que ahi está funccionando, o Dr. Vicoso Jardim e seus companheiros de excursão seguiram, a cavallo, para a fazenda de [illegible], onde almoçaram. Ao passar por S. Manoel, o Dr. Jardim parou nessa localidade. Aproveitando a presença do secretario geral, o Dr. Osorio Tavares offereceu ao governo fluminense, por intermedio de S. S., um predio, destinado á installação de uma escola publica, tendo S. S. agradecido esse gesto patriotico e espontaneo daquelle fazendeiro.

Em S. Sebastião do Alto foi-lhe feita uma manifestação. Uma banda de musica tocou durante a sua chegada, acompanhando-o, depois, na visita que fez, em companhia das autoridades locaes, á Camara Municipal, collectorias, egreja e escolas.

S. S. regressou, na tarde de quarta-feira, para a fazenda de Santo Ignacio, onde jantou e pernoitou, seguindo dahi, pela manhã, em automovel da Leopoldina, para a cidade de Macahé. A recepção foi ahi festiva estando presentes as autoridades locaes, professores, etc. Nessa cidade, o Dr. Jardim visitou a grande usina de Queiuz, o escriptorio da districto, a estação elevatoria de esgotos, as escolas, tomando, depois, parte no almoço que lhe foi offerecido no Hotel Balneario de Imbituba.

Ali terminou a excursão do Sr. secretario geral, que regressou, á tarde, a Nictheroy.

Ao chegar a Nictheroy, o Sr. secretario geral determinou providencias no sentido de serem executados os melhoramentos que, na sua excursão, julgou necessarios nos proprios do Estado por S. S. visitados.

Por occasião da sua passagem pela estação de Trajano de Moraes, em S. Francisco de Paula, o Sr. secretario geral foi presenteado pelo major Ludgero Pinto com uma colossal raiz de aipim, medindo dous metros de altura e tendo 12 kilos.

O FLUMINENSE F. C. NA BAHIA

Como ficou organisado o programma dos festejos em honra á embaixada tricolor

BAHIA, 31 (A. A.) — E' o seguinte o programma a que obedecerão as festas que nesta cidade se realisarão em homenagem á embaixada do Fluminense F. C., dessa capital, aqui chegada hontem: dia 31 — Visita ao Sr. intendente; passeio pela cidade; festa no Club Inglez; dia 1 de abril — 1º jogo, contra a Associação Athletica; sarão intimo no Club Euterpe; dia 2 — Visitas e passeios pela cidade; sarão intimo no Club Euterpe; 3 — Primeiro jogo de "tennis"; chá-dansante no Bahiano Tennis Club; dia 4 — Livre para passeios e visitas particulares da embaixada; dia 5 — 2º jogo, contra o Club Victoria; festa no Club Francez; dia 6 — Reservado para a homenagem da Liga Bahiana de Desportos Terrestres; dia 7 — Segundo jogo de "tennis"; chá-dansante no Bahiano Tennis Club; dia 8 — 3º jogo, contra o Bahiano Tennis Club; festa no Polytheama Bahiano; dia 9 — Reservado para a festa desportiva da Liga Bahiana; dia 10 — Festa do governo do Estado; dia 11 — Passeio maritimo, offerecido pelo Bahiano Tennis Club; Theatro Guarany; dia 12 — 4º jogo, contra o Club Botafogo; festa no Club Euterpe; dia 13 — Visitas e passeios pela cidade; sarão intimo no Club Euterpe; dia 14 — Terceiros jogos de "tennis"; chá-dansante no Bahiano Tennis Club; dia 15 — 5º jogo, contra o scratch bahiano; festa da Associação Athletica da Bahia; dia 16 — Visitas de despedida; jantar de despedida. Hontem, foi offerecido á embaixada um jantar, no Club Euterpe.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

COBRA OS IMPOSTOS E NÃO PAGA O AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Um grupo de contribuintes vae chamar a Prefeitura a juizo

As razões em que se fundam para se verem livres da taxa addicional de 10 o/o

A [illegible] de outubro do anno passado, o prefeito de então sanccionou uma resolução legislativa concedendo aos funccionarios municipaes um augmento de vencimentos transitorio e proporcional, attendendo á premencia da crise geral e na mesma conformidade do que havia feito a União com os seus servidores. O exercicio financeiro terminou, porém, e esse augmento não foi effectivado, embora prevalecessem e até se aggravassem as causas que haviam levado o governo do Districto a assumir aquella attitude de procurar amenizar as difficuldades da vida do seu pessoal.

Este anno, sem que tivesse sido pago aquelle accrescimo e tendo a Fazenda allegado no Conselho Municipal a impossibilidade de mantel-o, foi creado o imposto addicional de 10 o/o sobre todos os impostos, taxas e contribuições, exceptuados o imposto predial e sobre construcções, afim de poder o governo do Districto compensar a chamada "tabella Lyra", na importancia de [illegible].

Todo combinado, a Prefeitura passou a cumprir a lei de orçamento quanto á cobrança do imposto addicional que os contribuintes acceitaram sem vacillar em obediencia aos sympathicos fins de seu destino. Aconteceu, porém, que até hoje o funccionalismo não entrou na posse daquelle augmento que devia apenas transitar pelos cofres municipaes.

Ao mesmo tempo appareceram noticias de que a Prefeitura attingia o "record" de sua arrecadação e estava pagando juros de emprestimos externos com os recursos de sua renda ordinaria.

Em vista disto, tendo em apreço que a municipalidade está desattendendo ás disposições taxativas de sua lei de meios, e considerando que está sendo desviado para outros fins o imposto addicional de 10 o/o, um grupo de contribuintes, representados por elementos principaes de diversas classes, vae recorrer á justiça para não continuar a pagar esse augmento de imposto, bem como para rehaver o que por ventura tenha pago.

Já tendo sido ouvido um jurisconsulto a respeito, vão os contribuintes, por intermedio de um advogado, iniciar immediatamente a competente acção contra o Executivo Municipal.

A POLITICA BAHIANA E O S. T. FEDERAL

Foi impetrado "habeas-corpus" em favor da mesa do Senado Estadual

Deu entrada hoje, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, um pedido de "habeas-corpus" [illegible] dep. [illegible] Federal Arlindo Leoni em favor da mesa do Senado da Bahia, [illegible] Constituição, e a que preside a [illegible] da Assembléa Geral do Estado a [illegible] a 7 de abril proximo.

Esse pedido tem unicamente por fim, evitar que contra accordãos do Supremo Tribunal sejam concedidas outras ordens de "habeas-corpus", com o objectivo de estabelecer confusão, e é nessa ordem de idéas, commentarios e conclusões que a petição do deputado Arlindo Leoni se baseia.

Paira a ameaça de nova guerra sobre o Oriente Proximo

As decisões dos peritos alliados mal recebidas pela imprensa de Angora

LONDRES, 31 (Havas) — Despachos de Angora annunciam que as primeiras informações alli recebidas sobre as decisões tomadas pela conferencia dos peritos alliados foram mal acolhidas pela imprensa.

Os jornaes nacionalistas chegavam mesmo a declarar que as novas propostas constituem perigo de novas guerras e que a Turquia não devia perder tempo em examinal-as.

Multado em 1:000$000 por vender carne de duas procedencias

A Prefeitura multou, hoje, em 1:000$ a firma Oliveira Irmãos e Comp. Limitada, estabelecida com açougue á rua General Camara n. 181, por vender carne bovina de duas procedencias, o que está em desaccordo com a lei em vigor.

O capitão Bertholdo Klinger incluido no exercito peruano

Por decreto do presidente da Republica do Perú foi incluido no exercito da mesma Republica, no posto de capitão, o capitão do Exercito Brasileiro Bertholdo Klinger, que alli serviu como addido militar.

A respectiva carta patente foi enviada ao Sr. ministro da Guerra por intermedio do seu collega das Relações Exteriores.

Juiz de Fóra pelo telegrapho

JUIZ DE FORA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de amanhã inaugura-se o porto [illegible], que acaba de ser creado pelo governo do Estado nesta cidade.

— Ao passar perto do edificio da estação em auto-carril da Central conduzindo o engenheiro da 6ª residencia, Dr. Eneas Moreira, o vehiculo foi de encontro a um trem de carga em manobra, espatifando-se completamente.

Os passageiros que eram aquelle engenheiro e o conductor, nada soffreram.

NÃO CESSA A APPREHENSÃO DE OBJECTOS ROUBADOS EM QUELUZ!

Pequenos valores, custosas joias, moedas raras e até cousas que pertenceram a D. Silverio

QUELUZ, (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — A convite do Sr. Edgar de Lima, que presidiu o inquerito do caso da Central do Brasil, visitei, hontem, os presos na cadeia local, encontrando-os em optima disposição, ao contrario dos boatos de que estavam sendo maltratados.

O Dr. Edgard soube, com cordura, impor-lhes amizade e confiança, e dahi as confissões expontaneas que fizeram.

As prisões e apprehensões continuam, sendo fantastico o numero de objectos em poder da policia. E' uma miscellanea completa, desde canivetes ordinarios ás joias de mais alto valor. Não se pode avaliar a quanto monta o preço dos objectos até agora encontrados, entre os quaes ha moedas de alto valor numismatico.

Appareceram objectos que tinham sido roubados do arcebispo D. Silverio.

Parece que o numero dos implicados na quadrilha sóbe a trinta e sete, sendo que dezoito já estão presos.

O juiz federal concedeu prisão preventiva contra varios presos, devendo vir de Bello Horizonte, mais um delegado e um escrivão para se acelerar o trabalho processual.

Os successos de 5 e 6 de julho do anno passado

O "habeas-corpus" em favor dos ex-alumnos militares será julgado na proxima quarta-feira

O Supremo Tribunal Federal, cujas férias terminaram hoje, deverá reunir-se quarta-feira, quando, entre outros "habeas-corpus", de caracter mais urgente, será julgado o que foi impetrado em favor dos alumnos militares excluidos das fileiras do Exercito.

O pedido é para que os referidos ex-alumnos voltem á Escola Militar, continuando os cursos interrompidos.

A contribuição dos Estados de Minas, R. G. do Sul, Paraná e Santa Catharina para o preenchimento dos claros no Exercito

O Sr. ministro da Guerra pediu ao seu collega da Justiça dar conhecimento, aos presidentes dos Estados de Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina dos mappas demonstrativos dos contingentes que os mesmos Estados devem fornecer para o preenchimento dos claros do Exercito a incorporar na 2ª e 3ª zonas militares, mappas organisados de accordo com os paragraphos 1º e 2º do art. 97 do decreto n. 15.934, de 22 de janeiro ultimo.

Cessou a suspensão imposta ao Tiro 473, de Itabuna

O Sr. ministro da Guerra mandou cassar a suspensão imposta á Sociedade de Tiro n. 473, de Itabuna, no Estado da Bahia.

Teve grande exito a venda dos sellos commemorativos do "raid" Lisboa-Rio

LISBOA, 31 (Havas) — Continua com grande exito a venda dos sellos postaes commemorativos do "raid" Lisboa-Rio e de cujo producto o Departamento de Aviação Portugueza recebe á tres mil contos.

Na repartição central dos Correios é enorme a agglomeração de individuos de todas as classes sociaes que, temerosos de esgotar-se a emissão em vista da extraordinaria procura [illegible] dos referidos sellos, se [illegible].

As collecções destinadas ao Brasil já foram [illegible] e seguirão o mais breve possivel por intermedio do Banco.

Creditos para pagamento a voluntarios da patria

O Sr. ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso dos creditos de 90$, 168$840 e 60$, para pagamento aos voluntarios da patria José Marques de Souza, José Fernandes de Jesus e Manoel José Ribeiro, residentes no mesmo Estado.

Foram grandes os prejuizos causados pelos temporaes em S. João d'El-Rey

S. JOÃO D'EL-REY, 28 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Tiveram maior vulto os prejuizos consequentes da manga dagua que desabou sobre esta cidade e cercanias. Os prejuizos soffridos pela Camara sobem a mais de 80 contos. O cáes, construido na frente do antigo matadouro, ficou abalado, sendo imprescindivel a sua demolição.

Os serviços de agua, luz e esgotos ficaram muito damnificados, tendo-se tambem rachado o cáes, quasi em frente ás Dez Casas.

Todos os boeiros e estradas de rodagem soffreram bastante. Os auto-omnibus paralysaram, voltando só hoje a funccionar, assim mesmo em determinados pontos. Inutilisaram-se completamente quasi todos os serviços iniciados pela actual Camara.

A Semana Santa em Juiz de Fóra teve rara solemnidade

JUIZ DE FORA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Os festejos da Semana Santa correram aqui com animação rara, notando-se enorme concorrencia de catholicos ás egrejas.

As prelleções tiveram auditorio seleccto e alcançaram grande exito.

Drogas apprehendidas como contrabando

Acham-se na Guarda-Moria da Alfandega quatro pacotes contendo drogas, apprehendidas ha tempos como contrabando.

O inspector da Alfandega por officio de hoje, solicitou providencias da Saude Publica, no sentido de serem as mesmas drogas examinadas, e vendidas porteriormente em leilão.

VOLTA A NORMALIDADE AO RIO GRANDE DO SUL

O general Firmino de Paula dispensou, por desnecessario, um reforço de trezentos e oitenta homens

Serena descripção dos acontecimentos em Passo Fundo, Palmeira, Lagôa Vermelha e outros logares onde campeou a desordem

CRUZ ALTA (Rio Grande do Sul), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Passou, hoje, por esta cidade, com destino a Santa Maria, o 1º regimento de cavallaria da Brigada Militar, sob o commando do coronel Claudino Nunes Pereira, constituido de 350 homens e um pelotão de metralhadoras, com 30 homens. Essa força servia sob as ordens e commando geral do general Firmino Paula, que dispensou sua cooperação por entender sufficiente a sua brigada provisoria para attender ao movimento sedicioso da Serra, depois da derrota do coronel Felippe Portinho, cujas forças foram desbaratadas no Capão Bonito, pouco adiante de Lagôa Vermelha.

Coronel Felippe Portinho, commandante em chefe das forças rebeldes

Sabe-se que o coronel Claudino Pereira, um dos distinctos officiaes da Brigada Militar, vae commandar uma das brigadas que estão operando na fronteira.

Pelos telegrammas e correspondencias aqui publicados, nos jornaes assistas, se vê que os adversarios usam do estratagema de publicarem como victoriosa a occupação de povoados ou estações por onde passam, e encontram desguarnecidos.

Até agora os sediciosos só occuparam dous municipios da Serra, que encontraram desguarnecidos, a saber: Boa Vista, do Erechim e Lagôa Vermelha, os quaes desoccuparam em 48 horas, com a approximação das forças legaes.

A despeito do maior empenho em tomarem Passo Fundo, o mais forte dos reductos politicos do federalismo, os sediciosos desistiram desse intento, que nem sequer tentam mais, diante da presença das forças do general Firmino de Paula.

Entre Lagôa Vermelha, Vaccaria e Passo Fundo, o governo tem quatro mil homens em armas perfeitamente equipados e municiados, pelo que é absolutamente impossivel a occupação da Serra pelos revolucionarios que ficaram grandemente desmoralisados com a derrota do coronel Portinho em Lagôa Vermelha.

As deserções na sua força, depois desse combate, attingiram a perto de cincoenta por cento, pelo que não dispõe elle de mais de 300 homens neste momento.

Como melhor testemunho da veracidade destas nossas informações leaes basta attender-se que se fossem reaes as victorias annunciadas pelos revolucionarios elles já teriam transposto Passo Fundo ou Lagôa Vermelha e teriam iniciado o seu desejado passeio á capital.

Ao contrario disso, as forças restantes do coronel Portinho resolveram agitar a fronteira, onde o governo conta tambem com valiosos elementos para enfrental-os.

Já regressou de Passo Fundo o Dr. Silveira Martins Leão, capitão ajudante geral do general Firmino de Paula, e que aqui se achava a serviço da Brigada do Norte.

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a Uruguayana o trem que partira de Santa Maria levando força federal e pessoal da viação, encarregado das reparações da linha entre Palma e a cidade de Alegrete.

A viação ferrea teve de ser reparada tres vezes e a linha telegraphica em quatro pontos.

Constatou-se ainda uma tentativa sem resultado para dynamitar o pontilhão do kilometro 225 e a ponte do kilometro 228.

No kilometro 195 encontrava-se abandonado um trem de carga que seguira de Caceguy para Alegrete. Os carros apresentavam signaes de violação e a locomotiva vestigios de balas.

Não ha noticias do machinista e mais pessoal do trem, constando haverem sido feridos o chefe do trem, Maliba de Souza, e o guarda-fios Osorio Oliveira, que se affirma haverem sido recolhidos ao hospital militar de Alegrete.

Presume-se tambem que haja sido damnificada a linha entre Alegrete e Uruguayana.

A' vista da situação que está atravessando o Estado, os bancos desta capital resolveram suspender a acceitação de saques para a cobrança de descontos, para os seguintes municipios: Vaccaria, Lagôa Vermelha, Chaves, Prado, Bento Gonçalves, Erechim, Cachoeira, Palmeira, Passo Fundo, Camaquam, S. Lourenço, Piratiny, Cangussú, Alegrete, Livramento, Uruguayana, Quarahy e Bagé.

Alguns estabelecimentos bancarios em circular enviada ás suas agencias filiaes e correspondentes deram instrucções para que desde que se torne anormal a situação do municipio onde se acham as mesmas installadas, suspendam qualquer especie de transacção e tratem de recolher os seus documentos a outro municipio proximo, onde o banco tenha agencia ou filial.

Sabe-se que o gerente da filial do Banco Nacional do Commercio em Quarahy se transportou com todos os valores e demais documentos desse estabelecimento para a cidade Uruguaya de Artigas, na fronteira daquella.

Foram embarcados na viação ferrea para Bagé varios caixões contendo armamento e munição com arreiamento destinados ao corpo provisorio da Brigada Militar alli organisada.

O encarregado da estação telegraphica de Nonohay pediu forças ao commando da região, afim de ser guardada aquella repartição federal.

Devido, porém, á difficuldade de conducção o pedido não poude ser attendido e continuavam ainda hontem interrompidas as linhas telegraphicas da fronteira, para além do Rosario.

Quanto rendeu, o mez que hoje finda, o imposto de operações a termo

A Junta de Corretores arrecadou e recolheu á Recebedoria do Districto Federal, no mez que hoje finda, a quantia de 409:283$8 de impostos de operações a termo, sendo 178:700$ de 1.787.000 saccas de café, 16:206$ de 204.000 saccos de assucar e 1:381$ de 1.381.000 kilos de algodão.

Em egual época de 1922, a renda foi de 424:318$000.

FOI ENCERRADA A SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURY NO CORRENTE MEZ

A hora regulamentar, não comparecendo numero legal de jurados, o Dr. Campos Tourinho, presidente do Tribunal, deliberou encerrar a sessão do corrente mez.

VENDIA COCAINA E FOI PRONUNCIADO

Na tarde de 9 de janeiro do corrente anno, Gustavo Bergundhal Johannes foi preso em flagrante em uma casa de bebidas situada á rua de S. Pedro, na occasião em que pretendia vender um vidro de cocaina a uma mulher com quem confabulava sobre a substancia venenosa. Denunciado, foi hoje pronunciado pelo juiz da 2ª Vara Criminal, como incurso no art. 1º, paragrapho unico do decreto [illegible] de 6 de julho de 1921.

LICENÇA, NA GUERRA, PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O Sr. ministro da Guerra concedeu seis mezes de licença para tratamento de saude ao 2º tenente pharmaceutico Alvaro de Carvalho Neves.

O ESTADO DO AMAZONAS TERÁ MAIS UMA MESA DE RENDAS?

Afim de poder ser resolvido o assumpto, a Directoria da Receita requisitou informações á Delegacia Fiscal no Amazonas sobre o aviso do ministro da Agricultura, acerca da necessidade de creação de uma mesa de rendas, em Cleveland, naquelle Estado.

Foi expulso do Asylo de Invalidos da Patria

Foi mandado expulsar do Asylo de Invalidos da Patria o soldado Agrippino de Azevedo, que está cumprindo sentença, por crime civil, na Casa de Detenção.

O praso para pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões não terminará hoje

O Sr. director geral do Thesouro, em officio hoje dirigido ao director da Recebedoria do Districto Federal, declarou que, conforme deliberação do Sr. ministro da Fazenda, "os trinta dias concedidos para a cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões devem ser contados com exclusão dos feriados".

A prorogação concedida foi a partir de 1º de março.

O QUE HOUVE NA PRAÇA

Como correu o mercado de cambio

O Banco do Brasil não funccionou hoje em cambio. Apenas esteve aberta a sua thesouraria, para attender á emissão de cheques-ouro para a Alfandega.

Foram emittidos esses vales á razão de 5$063 papel por 1$ ouro.

Alguns bancos estrangeiros, porém, abriram para cobranças e deram as tabellas de 5 9/16 e 5 37/64 d., a prazo e de 5 1/2 a 5 35/64 d. á vista, para aquelle effeito. O mercado permaneceu completamente paralysado.

Sa[illegible] por cabogramma:

A' [illegible] — Londres, 5 15/32 e 5 17/32 d.; Paris, $620 a $624; Nova York, 9$280 a 9$360; Italia, $469 a $472; Belgica, $535 a $526; Hespanha, 1$434 a 1$445; Suissa, 1$720 a 1$725; Buenos Aires, papel, 3$460, [illegible].

Foram affixadas officialmente as seguintes:

A 90 d. v. — Londres, 5 9/16 a 5 37/64; Paris, $610 a $616.

A' vista: — Londres, 5 1/2 e 5 35/64; Paris, $615 a $622; Italia, $467 a $472; Portugal, $475 a $485; Nova York, 9$240 a 9$310; Hespanha, 1$423 a 1$440; Suissa, 1$710 a 1$723; Buenos Aires, papel, 3$450 a 3$460 (ouro), 7$800 a 7$870; Montevidéo, 7$880 a 7$970; Japão, 4$525 a 4$560; Suecia, 2$475 a 2$495; Noruega, 1$688 a 1$700; Hollanda, 3$650; Syria, $621; Belgica, $5532; Romania, 050; Slovaquia, $280; Allemanha, $015 a $050 por 100 marcos; Austria; $150 por 1.000 corôas; café, $615 a $620 por franco; soberanos, 46$; libras papel, 43$500.

— Os demais mercados, como o de café, assucar e algodão não funccionaram.

MAIS UMA FIRMA MULTADA

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou em 600$ a firma L. Rainaud por possuir em seu estabelecimento estampilhas usadas para chapéos de senhora, expôr á venda taes chapéos sem sellos e sem rotulos.

BARBARO!

Espancava a mulher e matou o sogro a cacetadas

O criminoso procurou passar por victima

No logar denominado Guary, em Jacarépaguá, reside Carlos Correia Lopes, com 27 annos de edade, casado com Maria Eugenia da Silva. Vizinho do casal, morava o pae de Maria, Bonifacio José da Silva, casado, de côr preta, com 55 annos de edade, que tinha em sua companhia outra filha, Virginia Silva, solteira, com 23 annos de edade. Nos primeiros tempos, tudo foram satisfações para o casal Carlos e Maria Eugenia. Ultimamente, porém, Carlos deu para maltratar a mulher, muitas das vezes até espancando-a brutalmente.

No dia 29 á noite, cerca de 10 horas, Carlos foi á delegacia do 24º districto e queixou-se ao commissario Edgard Sampaio, que seu sogro o havia espancado, apresentando como prova da queixa um pequeno ferimento na cabeça.

O commissario Sampaio, porém, que é velho policial, desconfiando do queixoso, deteve-o na delegacia e partiu para o local, afim de apurar o que havia de verdade no caso. Em boa hora aquella autoridade teve uma resolução tão acertada. Chegando ao local, encontrou o velho Bonifacio arquejando, em consequencia de um barbaro espancamento praticado por Carlos. O velho apresentava ferimentos graves pelo corpo e cabeça.

Virginia, filha de Bonifacio, tambem apresentava ferimentos pelo corpo, produzidos por cacete, embora sem gravidade.

Foi, então, que aquella autoridade se inteirou da verdade. Carlos tivera uma rusga com a mulher, em meio da qual a agarrára para bater-lhe. Aos seus gritos, acudiram o velho Bonifacio e sua filha Virginia, para evitar a surra que estava imminente. Carlos, indignado com a intervenção do sogro e da cunhada, voltou-se contra os dous e sobre elles, despiedadamente, brandiu um formidavel cacete, deixando prostrado por terra, quasi sem fala, o pobre velho e Virginia com ecchymoses ligeiras pelo corpo.

O commissario providenciou para a remoção de Bonifacio para a Santa Casa com escalas pela Assistencia do Meyer. Voltando á delegacia, fez recolher Carlos ao xadrez, e a respeito foi aberto inquerito. Hoje, as autoridades do 24º districto tiveram communicação de que o infeliz Bonifacio fallecera na Santa Casa, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O inquerito prosegue e o delegado do 24º districto vae pedir a prisão preventiva do criminoso.

Doloroso accidente em trabalho

Dous homens deformados no rosto e um sem as duas mãos

JUIZ DE FORA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Trabalham em uma pedreira, nas proximidades do 1º regimento de infantaria, em Marianno Procopio, os operarios Cloriano Augusto, Antonio Gomes e Altino de Oliveira, em preparo de uma broca, na qual deviam atear fogo, afim de extrahirem um bloco para determinado serviço.

Parece que o estopim era curto, de modo que apenas lhe atearam fogo, deu-se a explosão, resultando ficarem Cloriano e Altino com ferimentos, deformando-os, no rosto e no peito, e Antonio sem as duas mãos.

As victimas foram soccorridas e recolhidas á Santa Casa.

Mais interdictos concedidos contra o imposto da renda

Pelo juiz federal substituto da 2ª Vara foram concedidos os interdictos prohibitorios contra a cobrança do imposto da renda requeridos por Nunes & Dias, Anna da Rocha, Rafael Cohen & C. e Frederico Deseta.

Estão satisfeitos com o decreto 4.691

Os officiaes reformados attingidos pelas vantagens do decreto n. 4.691, de 19 de fevereiro deste anno, em numero de quatorze, telegrapharam ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da Guerra, agradecendo a promulgação daquelle acto.

O novo director interino de Contabilidade do Thesouro

Tendo de entrar segunda-feira em gozo de ferias o director da Contabilidade do Ministerio da Fazenda Dr. Carlos Augusto Naylor, assumirá o exercicio daquellas funcções o sub-director da 2ª Sub-Directoria de Contabilidade, Sr. Antenor Augusto Corrêa.

Foram transferidos para os corpos desta capital

Foram transferidos para um dos corpos desta capital as incorporações dos sorteados militares David Alberto Tovo e Antonio Joaquim Evangelista.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ainda ameaçador, com chuvas.

Temperatura — noite ainda fresca; estavel de dia; maxima entre 25º0 e 27º. 0

Ventos — de sul a leste, frescos.

Estado do Rio — Tempo — ainda ameaçador com chuvas.

Temperatura — noite ainda fresca; estavel de dia.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de amanhã — perturbado.

Estados do sul — Tempo — entre estavel e ameaçador, com chuvas.

Temperatura — em declinio.

Ventos — de sul a leste, frescos.

Loteria da Capital Federal

Os principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hoje são:

12141	100:000$000
50197	20:000$000
17600	10:000$000
75177	5:000$000
14548	2:000$000

VAE SER INCLUIDO NO ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o major honorario Joaquim Vieira de Almeida.

COMMUNICADOS

DA PLATÉA

NOTICIAS

As companhias do Casino de Paris e Gabrielle Dorziat na Guanabara

O "Lutetia", que, hoje, passou pela Guanabara e se destina a Buenos Aires como ponto terminal de sua carreira, leva uma carga preciosa e em torno da qual se vem fazendo, desde que o grande transatlantico a recebeu no velho continente, um sympathico ruido de applauso ainda latente, mas prestes a explodir na capital argentina antes daqui. E' que são passageiros do "Lutetia" as companhias do Casino de Paris e Gabrielle Dorziat, aquella a companhia de revista de mais ricas montagens do mundo, e esta a companhia de alta comedia que tem á frente a estrella que lhe dá o nome, e cujo primeiro actor é Mr. Deschamps. Do Casino de Paris é estrella Mlle. Rose Amy, e fazem parte cento e oito figuras, inclusive Randall, que veio o anno passado ao Rio com o Ba-ta-clan.

Mlle. Rose Amy e Mr. Deschamps, a estrella do Casino de Paris e o primeiro actor da Companhia Dorziat

E' certo que Dorziat virá a esta capital, não se sabendo, porém, definitivamente, se o mesmo acontecerá com o Casino de Paris, a cujo director, Mr. Leon Volterra, já foi feita uma proposta que depende de ultimação categorica.

"O Martyr do Calvario" passou...

Animados pelo successo de bilheteria alcançado pelas empresas theatraes, que vêm fazendo representar o drama sacro de Eduardo Garrido, nos tres dias principaes da Semana Maior da quaresma, não só para evitar solução de continuidade nos seus negocios como tambem para dar ao publico lições muito opportunas de como transcorreu, em resumo, a tragedia do sacrificio do Filho de Deus, cavalheiros que em tudo avistam um motivo de augmentar e de arranjar ganhos, não se pejaram de, como uma verdadeira profanação e maior desattenção ás susceptibilidades catholicas, já não diremos de levar os motivos mais caros e respeitaveis da religião do mundo aos picadeiros dos circos e ás salas dos cinemas, porém sim até aos galpões improvisados por entre barraquinhas onde se jogam a sorte objectos de pequena valia. Foi o que se viu este anno, como uma dolorosa sorpresa que desperta, ainda, uma outra observação. As empresas theatraes e cinematographicas, como se sabe, sobrecarregadas de impostos; pagam por tudo e para qualquer cousa. Vêm agora os "parques de diversões" tirando licença para abrir seus portões ao publico, francamente, gratuitamente. Dias depois logo os portões se fecham e a entrada passa a custar um e dous mil réis, porque lá dentro ha m palco e um apparelho de cinematographia, ambos em plena funcção. Pergunta-se: foi paga a licença do theatro? A permissão para funccionar como cinema custou o mesmo que custa aos outros? Eis uma questão que se devia apurar e que interessa e prejudica ás empresas que de facto o são.

As primeiras de hoje

No Palacio Theatro e no Theatro Lyrico apresentam-se hoje ao publico, respectivamente as companhias Chaby-Cremilda, de comedias, e Satanella-Amarante, de operetas. Ambas conhecidas e applaudidas no Brasil, representarão, entretanto, peças de muito agrado. Chaby e Cremilda nos darão "Cama, mesa e roupa lavada", que foi um formidavel successo em Lisboa e no Porto, e é nova para o Rio. Luiza Satanella e Estevam Amarante escolheram "Miss Diabo", opereta em que essa companhia exhibe plenamente todos os recursos de que dispõe para conquistar sympathias e palmas.

Cora Costa foi contratada para o Trianon

A empresa Viggiani & Viriato firmou contrato com a actriz Sra. Cora Costa, que vae fazer parte do conjunto de comedias do Trianon. Esse novo elemento apparecerá, ali, na comedia "Travessuras de Bertha", que será montada a seguir de "O Noviço", de Martins Penna e cujos ensaios estão sendo ultimados.

ESPECTACULOS

A posse do professor Vieira Romeiro, na Faculdade Hahnemanniana

A solemnidade da abertura dos cursos do anno lectivo

Perante a congregação, que se reunirá em sessão extraordinaria, na proxima segunda-feira, 2 de abril, ás 8 horas da noite, o Dr. Vieira Romeiro será empossado no cargo de professor de clinica medica allopathica da Faculdade Hahnemanniana.

Em seguida á ceremonia da posse terá logar a solemnidade da abertura dos cursos do anno lectivo, cabendo ao novo professor a tarefa de dar a aula inaugural, que obedecerá ao seguinte thema: "Como se deve ensinar clinica".

Abordando o assumpto, o professor Vieira Romeiro salientará a necessidade do estudo obrigatorio e rigoroso de clinica propedeutica e apreciará a importancia das perturbações funccionaes sobre as alterações anatomo-pathologicas, como indicação clinica, para a escolha de uma therapeutica apropriada a cada caso; e, conforme já vem praticando ha longos annos, o que só modernamente está sendo adoptado nos grandes centros medicos, mostrará que o ensino da clinica deve ser feito exclusivamente deante do doente, deixando as descripções systematicas das molestias para os tratados de pathologia, que serão compulsados em estudo de gabinete.

A relevancia da these que vae ser defendida, certamente attrahirá a presença dos interessados no desenvolvimento do ensino medico e dos alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, amigos e admiradores do professor Vieira Romeiro, visto que a conferencia será publica, assim como o acto da posse.

VIDA DOMESTICA

O numero em circulação contém artigos sobre o feminismo, ensino profissional technico, vicios elegantes, Mexico, contos, versos, theatro e cinema, modas e bordados, avicultura e outras industrias caseiras, tudo copiosamente illustrado com photographias artisticas ineditas. Traz retratos de artistas de cinema a côres, e completa reportagem photographica da vida carioca nos ultimos 15 dias. E' por excellencia a revista das familias. Não deixe de adquirir immediatamente em um dos pontos de jornaes o ultimo numero de

VIDA DOMESTICA

O SR. SOUZA MARTINS, de S. Paulo, tem carta nesta redacção.

OS SPORTS

Corridas

A INAUGURAL DE AMANHÃ — Indicações de A NOITE para as corridas com que o Derby-Club abrirá, amanhã, as suas portas, inaugurando a estação turfista do corrente anno:

Nino — Noé — Perola
Tapajóz — Porto Alegre — Barbacena
Nambi — Manilha — Herõe.
Alta Baby — Ebano.
Lirô — Alerta — Nubil.
PATRICIO — MARTELLO — SUNSTAR
Sonora — Gylda — Chispa

INSCRIPÇÕES NO JOCKEY-CLUB — A' hora em que esta molha circular estará sendo confeccionado o programma para a corrida inaugural do Jockey-Club, que se realisará em 8 de abril proximo. E' bem possivel que o programma hoje mesmo fique organisado.

CLAUDIO FERREIRA — Este profissional está enfermo, guardando o leito, e impossibilitado de montar nas corridas de amanhã.

Football

O CASO DO BOTAFOGO — A missiva sobre o desagradavel incidente esta semana occorrido no seio do valoroso Botafogo F. C. e que hontem publicámos com a assignatura do sr. Manoel Rodrigues, chama-nos novamente a tratar do caso, pois que faz referencias directas aos conceitos que sobre elle emittimos. E', assim, bem a contra gosto que volvemos a um assumpto que bem quizeramos satisfatoriamente resolvido dentro dos muros do proprio club. Desde logo cumpre-nos reaffirmar que, adeptos e apaixonados da disciplina, sem a qual não podem existir e prosperar os sports, queremos que ella floresça completa nos clubs de football, onde centenas e centenas de homens não podem coexistir, sem os mais severos principios da ordem e do respeito. Isto, seguramente, não importa em querer fazer de homens livres, que tanto são os amadores, automatos nem bonecos de molas e, se em artigo anterior nos referimos ao que occorre nas fileiras militares, não visamos com isso senão, procurar um exemplo da força e do poderio pela ordem e pela disciplina. Não sabemos, por desconhecimento em detalhe das leis internas do Botafogo, a quem ali incumbe a organisação dos teams representativos da sociedade, mas, quer-nos parecer a figura do presidente da commissão de sports deve ser preponderante no caso. Este presidente, segundo se verifica da propria carta do Sr. Manoel Rodrigues, submetteu-se ás suggestões que lhe foram feitas e acabou escalando um team que deveria ter ido ao jogo no campo do Andarahy e que, afinal, não foi. Logo, sem querermos apreciar factos intimos do club, o que resalta como verdade no triste incidente é que o team nos ultimos momentos determinado pela autoridade competente, que era e é o presidente da comissão de sports, foi impugnado por um grupo de jogadores, que acabaram por declarar que nelle não figurariam. Agiu bem, agiu mal o presidente da commissão de sports? Isto não queremos investigar, porquanto devemos ser extranhos ao conhecimento dos elementos de maior ou menor valor de que um club disponha. O que sabemos é que o referido presidente agiu e não foi obedecido. Mas — perguntarão — qual deveria ter sido a attitude dos jogadores protestantes? A resposta é facil: deveriam ter seguido para o campo do Andarahy, afim de não deixarem desamparado o seu club, adiando os seus protestos e reclamações para depois do jogo. Diz o missivista que, ha um mez, haviam varios socios do club declarado ao presidente da commissão de sports que, no caso de serem incluidos no quadro principal dous jogadores, cujos nomes cita, não jogariam este anno. Usaram de um incontestе direito, pois que ninguem os poderia forçar a jogar contra a vontade. Uma vez, porém, que, confiantes no presidente da commissão de sports, permaneceram nas hostes do club, seria mais justo que a este não desamparassem em momento de tamanha responsabilidade. Acceitou a directoria do Botafogo essa imposição de ha um mez? Não o sabemos, mas, se acceitou, foi fraca e incentivou a indisciplina e, se não acceitou nada justifica, neste momento, a allegação do facto. Houve acto algum, formal, da directoria do Botafogo, acceitando ou recusando a imposição dos socios? Isto é que os interessados deveriam ter apurado, antes do gesto que tomaram. Quanto aos pormenores da bem redigida e explicita carta do Sr. Manoel Rodrigues, não nos interessam. Para nós, alheios ao valor technico dos players do club, ainda em ensaios internos, tanto nos merece, por exemplo, o digno e sympathico Almir, como o correcto e distincto Fred. Só uma cousa visamos: a união no Botafogo, que é um club de brilhantes tradições, cheio de preciosos serviços á causa dos sports.

FLUMINENSE F. C. — (Nota official) — A directoria avisa aos socios que as formulas que estão sendo distribuidas para a confecção da ficha social devem ser preenchidas tendo-se em vista que a directoria necessita saber quaes as pessoas da familia directa do socio residentes no Rio, para o fim da frequencia ao club. (Regimento interno) artigo 59º — Para todos os effeitos, entende-se como familia do socio: — mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

S. PAULO-RIO F. C. — A' commissão de sports pede por nosso intermedio o comparecimento dos players do 1º, 2º e 3º teams, para tirar as fichas sanitaria na quinta-feira, 5 de abril na séde social do S. Paulo-Rio, ás 8 horas da noite, sem falta.

A NOVA DIRECTORIA DO FIDALGO F. C. — Recebemos do secretario geral dessa aggremiação sportiva, a seguinte communicação: "Rio de Janeiro, 30 de março, de 1923. — Exmo. Sr. redactor sportivo da A NOITE. — Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento, que, em assembléa geral ordinaria, realisada no dia 28 do corrente, foi eleita a directoria abaixo para dirigir os destinos deste club no anno vigente: — Presidente, Dr. Francisco Fernandes Dantas; 1º vice-presidente, Joaquim Manso Moreira Maia; 2º vice-presidente, Uassyr do Amaral Freire; secretario-geral, Luciano Cabral de Lemos; 1º secretario, Alvaro de Azevedo Braga; 2º secretario, Nestor de Macedo Campos; 1º thesoureiro, Emilio Lourenço Dias; 2º thesoureiro, José do Nascimento; 1º procurador, Eugenio da Silva Corrêa; 2º procurador, Alvaro da Costa Itajahy; commissão de sports: Joaquim José da Silva, Nicanor Vieira Borges e Eduardo Alves de Souza; conselho fiscal: [illegible] Miguel Pereira Pinto da Motta, Arthur José Baptista, Manfredo Simões, [illegible] Gomar Chrispim Bento de Souza, Raul Coelho e Silva e José Costa. Prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de elevada estima e distincta consideração. — Luciano Cabral de Lemos, secretario geral."

JA' ESTA' ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO INDEPENDENCIA F. C. — Recebemos a seguinte gentil communicação: — "Rio de Janeiro, 29 de março de 1923. — "Illmo. Sr. redactor sportivo da A NOITE. — Cumpre-me a subida honra de levar ao conhecimento vosso, que foi eleita a directoria abaixo que dirigirá os destinos desta aggremiação sportiva no decurso deste anno: — Presidente, Ernesto Risso; vice-presidente, Emilio Brandão; 1º secretario, Nelson da C. Freitas; 2º secretario, Francisco Alves Freitas; 1º thesoureiro, Antonio F. Llort; 2º thesoureiro, Luiz L. da Silva; procurador, Joaquim Lopes e director sportivo, Alfredo Maciel. Outrosim communico-vos que foi deliberado a mudança de nome [illegible] Light Club para Independencia F. Club), filiado a Liga Metropolitana Desportos Terrestres. A directoria espera contar com a maxima benevolencia de V. S. Prevaleço-me da occasião para hypothecar-vos os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — De V. S. Atto. Crd. Obgr. — Nelson da Costa Freitas, secretario."

S. C. 1º DE MAIO — Realisando-se, amanhã, o torneio initium da Liga Brasileira, a direcção sportiva pede o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde ás 12 e 30 afim de incorporados seguirem para o campo do São Christovão A. C. aonde será o mesmo realisado: — Sant'Anna; Pepe e Languinho; Vieira, Costa e Alix; Nunes, Barcellos, Nestor, Vieira e Esquerdinha. Reservas: Zezé, Irineu e Menelick.

SINGER SPORT CLUB — Elegeu a sua nova directoria, da qual muito espera a auspiciosa sociedade. Ella está assim composta: Presidente, Teylor Mac Daniel; vice-presidente, Cesalpino Ribas; secretario, Carlos de Carvalho; thesoureiro, Antonio Moya Junior; director sportivo, Gil Teixeira Filho.

O GRANDE TORNEIO INITIUM DA 1ª DIVISÃO PROMOVIDO PELA A. C. D. — CONVITE DA A. C. D. AOS CLUBS — A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, dando inicio aos trabalhos para a organização do grande torneio initium entre os clubs que compõem a 1ª divisão da L. M. D. T., officiou hontem aos 16 clubs da referida divisão nos seguintes termos: "Realisando esta Associação, no dia 8 de abril p. vindouro, como nos annos anteriores, o Torneio Initium entre os clubs que compõem a 1ª Divisão da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, tenho a honra de solicitar o indispensavel concurso desse valoroso club em prol do brilhantismo desse grande meeting desportivo. O encerramento das inscripções está marcado para o dia 3 do referido mez, ás 7 horas da noite, realisando-se em seguida o sorteio.

Contando, portanto, com a cooperação dessa distincta Sociedade, prevaleço-me do ensejo para reiterar os meus protestos de alta estima e consideração."

A ASSOCIAÇÃO SOLICITA O CAMPO DO BOTAFOGO F. C. — A A. C. D. desejando fazer realisar o Torneio Initium no proximo dia 8 de abril, no campo do glorioso Botafogo F. C., dirigiu o seguinte officio a este club: "Devendo esta Associação realisar, como vem fazendo ha alguns annos atraz, o grande Torneio Initium de football, entre os clubs disputantes do campeonato Carioca da Liga Metropolitana inscriptos para a proxima temporada, venho em nome da sua directoria solicitar desse glorioso e veterano Club amigo, o obsequio da cessão da excellente praça de sports de sua propriedade, á rua General Severiano, para a realisação daquelle tradicional meeting desportivo, para o qual foi escolhida a data de 8 de abril p. vindouro.

Certo de que sabeis comprehender o grande contentamento dos dirigentes da A. C. D., realisando tão importante festival num dos melhores grounds da cidade, e na expectativa de uma breve resposta, hypotheco os sinceros agradecimentos desta directoria pela attenção que merecer o presente pedido. — Saude e fraternidade."

ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO — Resolveu a commissão encarregada da organização do torneio initium da 1ª divisão, marcar o encerramento das inscripções para o dia 3 de abril p. vindouro, ás 7 horas da noite...

O SORTEIO SERÁ REALISADO TERÇA-FEIRA — Immediatamente após o encerramento das inscripções, será realisado o sorteio dos clubs para o Torneio. Essa solemnidade será realisada na séde da A. C. D., á rua da Carioca 29 — 2º andar, com a presença de todos os representantes dos clubs concorrentes e dos sportsmen interessados.

OS PREMIOS PARA O TORNEIO — Ao que ouvimos, a A. C. D. premiará os clubs que obtiverem as quatro primeiras collocações com ricos e artisticos trophéos, que serão postos em exposição na proxima semana.

O GRANDIOSO TORNEIO INITIUM DA 2ª DIVISÃO NO CAMPO DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA — Correm com enthusiasmo os preparativos para o Torneio Initium da Segunda Divisão da Liga Metropolitana, que será este anno promovido pelo Profresso F. C., e levado a effeito amanhã, domingo, 1º de abril, no esplendido ground do valoroso Club de Regatas Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva.

A HORA INICIAL DO TORNEIO — Afim de permittir que o torneio possa ser realisado num só dia, a directoria do Progresso F. C. solicita aos clubs co-irmãos a maxima observancia no horario das provas. O primeiro jogo será realisado ás 11 horas da manhã.

OS PREMIOS SERÃO ENTREGUES EM SESSÃO SOLEMNE. — A directoria do Progresso faz sciente aos clubs concorrentes que os premios serão entregues em sessão solemne posteriormente marcada. Assim, não será feita entrega de premios no dia do Torneio.

AVISO AOS CLUBS. — Por exiguidade de tempo, a directoria do Progresso não officiou aos clubs concorrentes ao torneio communicando o resultado do sorteio, horario, e bem assim as bases. Deverão, desta forma, os clubs se orientarem pelas notas publicadas na imprensa, que serão, portanto, consideradas em caracter official.

AOS ASSOCIADOS DO PROGRESSO. — Afim de evitar atropelos na porta, no dia do torneio, a directoria do Progresso F. C. avisa aos seus associados que a entrada no ground do Club de Regatas Vasco da Gama se fará com a apresentação do titulo social referente ao mez actual. Outrosim, scientifica que não haverá cobrador na porta para cobrar os recibos atrazados, convindo, portanto, que os associados que ainda não possuam o titulo deste mez, se dirijam á thesouraria até hoje, (sabbado), das 8 ás 10 horas da noite.

O GRANDE TORNEIO DE AMANHÃ NO CAMPO DO ANDARAHY A. C. — Realisa-se, amanhã, no campo do Andarahy A. C., o esperado torneio em disputa do bronze "America-Fabril", offerecido pela grande companhia desse nome e ao qual concorrem os seguintes clubs: Flamengo, Villa Isabel, Mangueira e Andarahy. De accordo com o respectivo regulamento, realisou-se na séde do Andarahy, em 29 do corrente, com a presença de todos os clubs, pelos seus representantes, o sorteio para as provas de amanhã, que deu o seguinte resultado: 1ª prova — Andarahy x Villa Isabel, á 1 hora, juiz Sr. L. O. Coimbra, do Mangueira; 2ª prova, ás 2 horas e 10 minutos: Flamengo x Mangueira, juiz Sr. João De Maria, do Andarahy; 3ª prova, ás 3 horas e 15 minutos: vencedor da 1ª prova x vencedor da 2ª. Juiz, será escolhido, na hora, devendo pertencer ao quadro social de um dos clubs que forem desclassificados nas eliminatorias.

O TORNEIO INITIUM DA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS. — Certo a bella praça do S. Christovão A. C. será pequena para conter a multidão de afficionados que a ella accorrerá avida de presenciar, amanhã, o imponente espectaculo, que promette ser o "Torneio Initium" da 1ª divisão da novel quão florescente Liga Brasileira. O interesse despertado por tão importante certamen que vem sendo o assumpto obrigatorio de todos os meios desportivos, é prenuncio seguro de que a directoria da entidade da rua Camerino terá seus esforços premiados com o pleno exito, que tudo faz crer, será alcançado. Não se descuidaram os dirigentes da L. B. D. dos minimos detalhes e para maior brilhantismo do "meeting" contam com a presença de todos os chronistas desportivos desta capital, aos quaes fará servir um "lunch". O policiamento do campo será confiado á Guarda Civil, sendo o preço das entradas: 2$000 para a archibancada e 1$000 para a geral, as quaes serão postas á venda ás 11 horas da manhã. E' o seguinte o horario das provas: Preliminares — 1ª — Ao meio-dia: Flack F. C. x Botafogo F. C.; 2ª — 12.25: A. C. Brasil x Iberia F. C.; 3ª — 12.50: S. C. Militar x 1. João Alfredo F. C.; 4ª — 1.15: S. C. União x Cruz de Malta A. C.; 5ª — 1.40: Rezende A. C. x C. A. do Riachuelo; 6ª — 2.05: Municipal F. C. x S. C. Cantuaria; 7ª — 2.30: S. C. 1º de Maio x Nacional A. C., Secundarias — 8ª — 2.55: vencedor da 1ª x vencedor da 2ª; 9ª — 3.20: vencedor da 3ª x vencedor da 4ª; 10ª — 3.45: vencedor da 5ª x vencedor da 6ª. Semi-finaes — 11ª — 4.10: vencedor da 7ª x vencedor da 8ª; 12ª: vencedor da 9ª x vencedor da 10ª. Final — 13ª — 5 horas: vencedor da 11ª x vencedor da 12ª.

GUANABARA F. C. X URUGUAY F. C. — Realisando-se, amanhã, no ground do segundo um jogo amistoso, o Sr. Manoel A. Bastos, director de sports do querido Guanabara F. C., solicita o comparecimento dos Srs. jogadores, no campo do Uruguay, ás horas regulamentares. Primeiro team: Figueiredo, Gentil, Monteiro, Basto, Jesus, Paulo, Apparicio, Saul, Maneco, Sylvio e Renato. Segundo team: Waldemiro, Rubens, Lourenço, Garcez, Melchiades, Ernani, Rezende, Walter, Moacyr, Durval e João. Terceiro team: Epitacio, Martinho, Hugo, Silvino, Luciano, Gilberto, José, Cyro, Alvaro, Leonardo e Rubens II. O Sr. Manoel A. Bastos, faz sciente aos Srs. jogadores, que após o jogo será servido um chocolate. E', tambem, indispensavel o comparecimento dos Srs. Eduardo Gintrão, Edmundo Marques e os demais associados quites.

215 F. C. x S. C. ELITE — Realisa-se amanhã, o encontro amistoso entre os clubs acima, o director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo, ao meio-dia, 1.30 e 3.30 da tarde, respectivamente, para os 3º, 2º e 1º teams. 1º team — Hiran; José Santos e João Thomaz; José Rita, Pope e Souza; Wander, Jarbas, Americano, Armando e Gradin; 2º team — Palhaço; Paulo e Alfredo Silva; Quirino, Valentim e Silverio; Arruda, Cubano, João Luiz e Nicanor; 3º team — Ribeiro; Henrique e Allemão II; Allemão I, Calxeirinho e Ferreira; Avelino, Cunha Lopes, A. Costa, Cunha e Pereira. Reservas: todos os jogadores não escalados.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA DIRECTORIA DO BOMSUCCESSO F. C. — Pedem-nos da directoria desse club a publicação deste convite: "No proximo dia 1º de abril, ás 9 horas da manhã, reune-se extraordinariamente a directoria. Tendo em vista a magnitude dos assumptos que serão debatidos na mesma, pede-se o comparecimento de todos os directores. — Nicanor Fortes, 1º secretario."

ABANDONANDO DEFINITIVAMENTE A VIDA SPORTIVA — Foi-nos pedida, hoje, a publicação desta carta:

"Rio de Janeiro, 31 de março de 1923. — Sr. redactor sportivo da A NOITE — Saudações — Venho trazer ao conhecimento de V. S. que, tendo tomado a resolução irretratavel de abandonar em definitivo a vida sportiva, resolvi, em data de 27 e 28 do corrente mez, pedir respectivamente demissão de segundo thesoureiro (interino) e de associado do Botafogo F. C. — Grato pela publicação desta, fico ao seu inteiro dispor. — (a) Herminio Ferreira.

Noticiario

CONVITES — Recebemos e agradecemos dos clubs abaixo a gentil remessa dos permanentes para a presente temporada sportiva: 1, Confiança A. C.; 2, Modesto F. C.; 3, C. R. Flamengo, e 4, Independencia F. Club.

SECÇÃO INEDITORIAL

A VIDA

SONETO INSPIRADO NA VALSA LENTA
RETRAHIDA
DE
NOÊ ABALO

O mundo é bello, a vida uma ternura,
Se em nossos corações brilha a esperança!
Quem bem espera nesta vida alcança,
— Que para tudo ha uma justiça pura...

Em cada coração poz o Destino
Uma illusão de amor, que o torna forte,
A imagem de uma dama, que é seu norte,
Que faz do homem-chão o homem divino...

Eu bemdigo o meu Deus que não me esquece,
Que illumina de bençãos o meu fado
E deu além do que meu ser merece;

Deu-me a vida melhor que ha nesta vida!
Ondas de luz no ambiente, o amor ao lado
E os accordes da valsa RETRAHIDA...

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1923.
JAYME GUIMARÃES

CONSULTORIO MEDICO

A. V. M. (Minas) — As dores de estomago, como as que o amigo sente, não têm grande significação diagnostica, tanto podem exprimir molestia do proprio estomago, como molestias situadas em outras visceras, pois lesões localisadas na vesicula biliar, no appendice, etc. podem ser a causa de semelhantes dores. O exame clinico commum em geral nada esclarece nesses casos, em que uma radiographia bem tomada e, sobretudo, bem interpretada, indica quasi sempre se a lesão é gastrica ou não. O amigo, que não é leigo nesses assumptos, deve saber que os [illegible] que tem tomado [illegible] symptomaticos e — pêço permissão para dizer-lhe — não têm sido os mais adequados. Deverá recorrer, de preferencia, á belladona. Quanto á sua pergunta sobre se deve ou não tomar injecções de mercurio e de novarsenico e quatorze, está implicitamente respondida pelo que disse acima. Se a natureza da lesão, gastrica ou visceral, fôr syphilitica, terá no tratamento sobre que me consulta a melhora, senão a cura; mas em caso contrario, tal tratamento será pelo menos inutil. A menos que, na absoluta impossibilidade de se aprofundar o diagnostico por falta de meios no logar em que mora, se queira determinar a natureza da doença por meio da influencia da medicação, conforme o aphorismo do pae da medicina. Especifique, pois. E, sem mais, aqui fico ás suas ordens.

J. R. B. G. I. B. O. (Rio) — Deve tomar agora injecções de mercurio. Tome as de aluetina Werneck, em numero de doze, seguidamente, deixando, porém, para repouso do organismo, um intervallo de oito dias, de doze em doze injecções. Não deve fazer uso dos banhos solares, que me consulta. Não faça caso dos depurativos.

M. E. E. M. S. (Rio) — E' essa justamente a fórma mais rebelde da molestia. Nesses casos, não póde haver propriamente uma norma de tratamento, porque tudo depende de alguma circumstancia, uma das quaes e a mais importante é o organismo do doente. Num individuo anemico, enfraquecido, syphilitico, etc., a reacção contra a infecção chronica é evidentemente quasi impossivel. De modo que ao lado do tratamento contra o microbio se torna indispensavel a medicação tendente a levantar as forças do organismo. O tratamento contra a infecção ha de ser mesmo local, pois as medicações internas constituem mero tratamento adjuvante. Seria omisso se não dissesse que ha tambem o tratamento [illegible] vaccinas [illegible].

K. Z. T. M. (Rio) — E' preciso que o amigo não se alimente de comidas reconhecidamente pesadas e indigestas, que não tome bebidas alcoolicas, nem faça uso do fumo. Tomará dous remedios. Um antes das refeições, que é o Trinoz E. Souza, outro depois, que tomará na dóse de uma colher de chá [illegible] jejum: sulfato de sodio, phosphato de sodio e bicarbonato de sodio, [illegible] partes eguaes.

R. A. D. (Rio) — 1º A isso, em geral, não se póde dar geito, salvo se tudo correr por conta de um enfraquecimento organico, caso em que um tonico (gottas physiologicas Silva Araujo, por exemplo) será o remedio indicado. 2º Póde sempre usar o Trinoz E. Souza, tomado antes das refeições.

M. L. S. S. D. E. S. C. R. E. N. T. E. (Lavras) — E' preciso que tonifique o seu systema nervoso, sendo [illegible] as injecções de sôro hormonico feminino e tambem o Kolatono O. Rangel, na dóse de tres colheres de chá por dia, com as refeições.

L. TH. D. A. S. (Rio) — O melhor é recolher-se de novo ao hospital. Talvez não seja necessaria a operação, mas é indispensavel um exame local, feito com um instrumento proprio que esclareça perfeitamente essas cousas. Devo, porém, dizer-lhe que, havendo, conforme o amigo refere, a certeza de uma infecção syphilitica anterior, está, em qualquer hypothese, indicada a medicação anti-syphilitica. Mas não deve deixar de recolher-se ao hospital, para um diagnostico preciso.

Z. A. N. N. I. T. A. (Rio) — Não se póde dirigir um tratamento directamente contra essa anomalia, pois é preciso que a minha gentil consulente saiba que esse estado de cousas póde ter varias causas e assim [illegible] que só depois de um exame [illegible] se póde organisar o tratamento conveniente. Talvez seja alguma molestia da garganta, do nariz, caso em que o especialista dirigirá o tratamento.

P. B. (Minas) — A minha prezada consulente não me explicou bem em que condições apparece o phenomeno de que se queixa. De modo que fico em duvida. Queira escrever-me de novo, porque, apezar de serem esses casos um tanto difficeis de tratar sem prévio exame, não será impossivel que eu lhe dê alguma indicação.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "Ruy Barbosa" chegou de Montevidéo

Chegou, ás primeiras horas de hoje, á Guanabara, o paquete nacional "Ruy Barbosa", que procedeu de Montevidéo e escalas trazendo 60 passageiros, sendo 41 em primeira classe e 19 em terceira. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "Mercedes" trouxe detentos da Colonia Correccional

A Saude do Porto encontrou em bom estado sanitario o paquete nacional "Mercedes", entrado esta manhã de Iguape e escalas, com 94 passageiros, sendo 26 em primeira classe e 68 em terceira. A seu bordo vieram 11 detentos, que cumpriram pena na Colonia Correccional de Dous Rios.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

Terão inicio a 2 de Abril, no Curso Freycinet, Uruguayana 47, as aulas de admissão aos cursos de administração e de contadores. Os tres primeiros classificados no ultimo exame foram preparados neste curso. Ha duas turmas, uma pela manhã e outra á noite.

Uma pedreira perigosa na rua Dias da Rocha

Moradores da rua Dias da Rocha, em Copacabana, reclamam, por nosso intermedio, das autoridades competentes, contra uma pedreira que existe na rua Barata Ribeiro, em frente á primeira. O arrendatario que explora essa pedreira, dizem os informantes, na ancia de usufruir lucros e zombando das posturas municipaes, bem como dos moradores, constantemente leva a dar fogo na pedra, produzindo grande estrondo, seguido de forte abalo no sólo, a ponto de estremecerem violentamente os predios vizinhos. Quando alguem o adverte de que isso é prohibido elle responde confiante: "que o mais que póde acontecer é ter de pagar a multa, mas a pedra que retira dá para tudo".

=“A NOITE” MUNDANA=

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O menino Attila, filho do Sr. Luiz Legire Iorio, do commercio desta praça e de sua esposa D. Orlandina Granado Iorio; o menino Sylvio, filho do Dr. Silvino Mattos; o Sr. Manuel da Silva, negociante; a Sra. D. Maria Macedo Volta e a senhorita Idalina Macedo Volta, viuva e filha do fallecido Sr. Olympio Francisco Volta.

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Paschoal Villaboim; Dr. Alberico de Sant'Anna.

VIAJANTES

Embarcou no "Flandia" com destino a Pernambuco o Sr. Lederman, director geral da Universal Film, que vae estudar as condições da cinematographia no Norte do Brasil.

Regressou, hoje, de Caxambú, o Dr. Alvaro Braz Malta.

FESTAS

O festival infantil annunciado para amanhã, do meio-dia ás 6 horas, no Jardim Zoologico, com o concurso do Sr. Machado dos Santos, o homem sem braços, que se despede do publico carioca, obedecendo ao seguinte programma: Do meio-dia ás 6 horas, carroussel, balanços. Aranha que fala; ás 1, 3 e 5 horas, exhibição do homem sem braços em seus trabalhos; ás 3 horas, corridas pedestres; ás 4 1/2 horas, baile infantil.

ENFERMOS

Acha-se em convalescença de uma enfermidade que o reteve no leito por alguns dias, o Sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

LUTO

Em sua residencia, á rua Affonso Penna, n. 110, falleceu hoje pela manhã, o professor Dr. Antonio Henrique de Noronha. O extincto era pae dos Drs. Luiz Delgado de Noronha, professor e clinico nesta capital e Amarillio de Noronha, funccionario da Alfandega desta capital. O feretro sairá amanhã, ás 8 1/2 da casa acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Regressou o "Benjamin Constant"

Cerca de 9 horas da manhã, chegou á Guanabara o navio-escola da nossa marinha "Benjamin Constant", que regressa de uma viagem de instrucção, que veiu de realisar com alumnos da Escola Naval de Guerra.

"Semana Sportiva"

Recebemos mais um numero da "Semana Sportiva", que se edita na Bahia. Como os demais este está lindamente impresso, e o seu texto contém amplo noticiario sobre o movimento desportivo daquelle Estado do Norte.

Promoções e licenças na Marinha

Por portarias do Sr. ministro da Marinha foram promovidos:

No corpo de sub-officiaes da Armada, por merecimento, a armeiro de 1ª classe, o sargento ajudante, o de 2ª classe, 1º sargento José Affonso Severino Drumon; por antiguidade, a armeiro de 1ª classe, sargento ajudante, o de 2ª classe, 1º sargento Affonso Demetricio da Silva; por antiguidade, a mestre, o contra-mestre sargento Mario Soares de Abreu; por antiguidade, a mestre, o contra-mestre sargento ajudante Emygdio Lins Fialho; por merecimento, a mestres, os contra-mestres sargentos ajudantes João Rodrigues de Albuquerque, Juventino Teixeira da Silva, Brenno Arloy Vieira, Manoel Sequiz Tavares e Antonio Martins Barbosa.

Foram concedidas as seguintes licenças: Ao contra-almirante reformado José Maria da Fonseca Neves, lente da Escola Naval, seis mezes de licença para tratar de sua saude; seis mezes de licença, ao capitão de mar e guerra chimico Arthur Ferreira Carneiro, para tratar de sua saude; um anno de licença, ao 1º official da Directoria Geral de Contabilidade, José Victor da Silva, para tratar de sua saude.

Agua para a rua Ubaldino do Amaral !

Escrevem-nos os sedentos moradores da rua Ubaldino do Amaral:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Os moradores da rua Ubaldino do Amaral appellam para V. S. no sentido de conseguir o *milagre* de haver agua nos sobrados dos respectivos predios. Estando já esgotada todas as providencias junto ás autoridades que matam a séde da população, sem nenhum resultado e na imminencia de transformarem suas residencias em fóco de perigosas molestias pela ausencia de hygiene determinada pela falta de agua que se vem notando ha muitos dias, imploram de V. S. interessão junto ao Sr. presidente da Republica, já que outra autoridade de menor cathegoria não basta para cumprir tão simples e humana obrigação. Pelo que em seu proveito fizer essa illustrada redacção, antecipam mil agradecimentos, os moradores da rua Ubaldino do Amaral. — Rio, 29 de março de 1923."

FOLHETIM D'«A NOITE» (15)

A CASA DOS CORVOS

Novella argentina de G. Martinez Zuviria

Versão de Monsenhor Mariano da Rocha

PRIMEIRA PARTE

VI

UMA SOMBRA NO VÃO DA PORTA

Apenas havia saido, deixou Insúa seu esconderijo, em que passara quatro mortaes horas, cheirando o cedro secular das vigas do forro; e como era necessario prevenir para essa mesma noite o dono da barraca onde se refugiariam os revolucionarios que chegassem pelo rio, aproveitou para sair a obscuridade que reinava, com o céo nublado, ameaçando chuva.

A barraca de Fosco, ao sul da cidade, a pouco spassos do arroio Quillá, um braço do rio, era um vasto recinto quadrado, com paredes de taboa, atrás das quaes se amontoavam carregamentos abundantes de fructos do paiz, couros, cabellos, ossos, lãs, á espera de embarcação para descer a Buenos Aires. O dono anterior da barraca havia-se arruinado, e um colono suisso de Helvecia, que lograra alguns annos de boas colheitas, ficou com ella e abandonou o campo.

Era Fosco; vivia ali com sua familia, fazendo um modesto negocio que lhe permittia ter influencia entre seus compatriotas, todos partidarios de Cullen, e esperar o triumpho da revolução, que estava disposto a ajudar, para apear o governo.

Na obscuridade da noite, Insúa via apparecer ao longe a massa negra do copado arvoredo que rodeava a barraca, fazendo mais discreto o refugio.

Por ahi não havia já casas nem ruas. As estradas cobertas de terra molles, transformadas pelas chuvas em profundos barraes, desciam o barranco até o despraiado do riacho. Perto da agua, que se não via na sombra, do pequeno barranco, crescia uma arvore, em baixo da qual se levantava uma casinha de palha e barro, de algum barqueiro que vivia por ahi á beira de sua barca.

Ladravam os cães ao aspero rumor das arvores que se moviam ao vento na sombria e mysteriosa quinta de Fosco.

Insúa não póde deixar de sentir um estremecimento, como um golpe de medo, ao chegar áquelles lugares em que podia achar a morte, se Jarque desse com seu vestigio. Caminhava a largos passos, afundando as botas no barro para não perder tempo, em buscar veredas enchutas. Ia envolto na capa, com que nas ruas, de certo, havia dissimulado seu vulto, para passar sem que o reconhecessem.

Do portão de ferro que servia de entrada á barraca, fechado a essa hora, via a casa branqueando na sombra, sem luz, como dormida.

Chamou com os signaes que seus donos conheciam. Fosco fôra advertido pelo proprio Patricio da imminencia de uma revolução, a que se dispunha prestar seu concurso, tanto mais apreciavel, quanto a posição da barraca devia ma vez fazel-a pouco suspeitosa.

Geralmente os revolucionarios invadiam a cidade pelo Norte, vindo das estancias de Cullen ou de Insúa e era quasi certo que o maior empenho da policia estava em vigiar o caminho de Santa Rosa, descuidando a barraca á margem do rio, excellente logar de desembarque, pela menor distancia que dahi estava o palacio que iam atacar.

Ao signal de Insúa, um poderoso mastim de lã comprida lançou-se á porta, que pouco depois Fosco abria, acalmando o cachorro e pesquisando para encontrar os amigos que esperava.

De uma numerosa familia, Fosco não conservava mais comsigo senão a mulher e uma filha, as quaes Insúa encontrou no quarto do andar terreo da casa, quando entrou com o suisso por guia.

— Senhor Capitão! — disseram-lhe — ao saudal-o, e elle notou nos olhos a mesma luz de intelligencia com que o acolhera a dona da casa. Era gente fiel, disposta a servil-o até á morte.

Fosco andava perto dos sessenta annos, mas de musculatura rigida e bom atirador, podia ser um soldado destemido.

No refeitorio via-se dependurada uma espingarda escorvada e reluzente, signal do apreço em que a tinham. Insúa sorriu deitando-lhe um olhar significativo.

— Senhor Capitão — disse-lhe Fosco: Em Helvecia eramos cem familias suissas. Todos os homens atiravam como eu, e todos estavam e estão hoje dispostos a fazer-se matar na revolução. Insúa apertou-lhe a mão sem dizer-lhe palavra e tomou assento ao lado da mesa, embaixo da luz do lampeão. Fosco e as duas mulheres permaneciam de pé. Sabiam que naquelle atrevimento de apear o governo jogavam a liberdade, a paz, a fortuna e talvez a vida, mas estavam dispostos.

Como Insúa vacillava falar, Fosco mandou ás mulheres que saissem do quarto e disse-lhe, á sós:

— São fieis e discretas, mas é melhor que ignorem o que ha de acontecer.

(Continúa)

[illegible]S VIBRAÇÕES DA ALLELUIA!

De novo a vertigem nos salões de baile

Hoje, á noite, todos os clubs abrirão seus salões, para saudar ruidosamente a Alleluia! Depois de um periodo longo de nostalgia e tedio, os foliões têm necessidade de passar alguns momentes alegres, em que esqueçam, por instantes as agruras e incertezas da vida... E isso é o que logo mais vão fazer... Revivendo, com saudade, os dias do reinado de Momo, todos cairão de corpo e alma, na pagodeira, ensaiando um pouco as pernas, que, com certeza, já devem estar um tanto enferrujadas. E' aproveitar, pois, a noite de hoje, porque o que é bom dura pouco...

Fenianos

O "Poleiro", a majestosa séde dos campeões carnavalescos, acha-se, hoje, novamente em festas. Um baile, um retumbante e magnifico baile a fantasia, realisam os intrepidos carnavalescos da travessa de São Francisco, para que suas fervorosas adeptas e elegantes frequentadores tenham no sabbado de Alleluia uma noite de intenso prazer e alegria. E terão, por certo, pois, esses foliões sabem, de facto, organisar festas primorosas e deslumbrantes. A ornamentação da maravilhosa séde obedeceu ao mais fino gosto artistico e, por isso, apresenta-se que é um mimo. A illuminação merece, tambem, encomios, pela maneira que foi disposta e pela profusão de lampadas de que é composta. Vê-se, por ahi, a fidalguia dessa gente do glorioso club, que só sabe preparar e effectuar festas, cujo unico defeito é terem a duração de uma noite. Chaby, a personificação do riso e da alegria, desde muitos dias que se movimenta numa azafama (apezar da sua rotundidade !) pondo-o commala para que a festa do seu querido club tenha sempre o mesmo fulgor, o mesmo enthusiasmo, o mesmo delirio de prazer e contentamento. E, assim, transcorrerá a noite de hoje, num ambiente de flores, perfumes e luzes, tendo, ainda, a jovialidade de encantadores rostos das divinas adeptas do victorioso club dos Fenianos. Essa grandiosa festa terá o concurso de uma banda de musica militar, habilmente dirigida pelo maestro Rezende.

Tenentes

Preparam-se os gloriosos Tenentes do Diabo para um grandioso, estupefaciante, incomparavel baile, para hoje, á noite, no seu majestoso e lindo salão da avenida Rio Branco. Quem conhece os "baetas" e tem frequentado as suas festas póde, desde já, avaliar, pelo gosto e capricho sempre postos á prova, o que vae ser o baile de hoje, na sumptuosa "Caverna", para commemorar a Alleluia. Esse baile que é a fantasia terá, por certo, um brilho extraordinario e ninguem deixará de comparecer ao querido rubro-negro para passar algumas horas de verdadeira alegria, do mais ardoroso prazer.

Democraticos

O soberbo "Castello" estará, tambem, em festas. Commemorando a Alleluia, aquelles endiabrados carnavalescos da rua do Passeio, organisaram para a noite de hoje, um magnifico baile a fantasia, que excederá a toda e qualquer expectativa. Não faltará, por certo, enthusiasmo, brilho e esplendor, por isso que as festas do querido e [illegible]so alvi-negro sempre se revestem de extraordinario delirio motivado pelo revoar constante dos innumeros pares elegantes que affluem ao sumptuoso "Castello" [illegible] invenciveis "carapicu's".

Villa Isabel Football Club

[illegible] sympathico club dos raios-negros organisou para hoje, um luxuoso baile a fantasia, em commemoração a Alleluia. Pelos preparativos promette a festa revestir-se da mais fina distincção, e elegancia. A séde deste valoroso gremio recebeu apurada ornamentação, fazendo-se ouvir em seus salões uma excellente orchestra [illegible]-Band", estando o serviço de buffet a cargo de uma das nossas melhores [illegible].

Commercial Club

[illegible] directoria desta conceituada agremiação, em commemoração a Alleluia, preparou com especial carinho para a noite de hoje, uma deliciosa "soirée" dansante. Essa festa [illegible] a todas as anteriores, revestir-se-á de brilho, fazendo-se ouvir durante [illegible]sas a excellente orchestra "Jagun-[illegible]".

[illegible]ecreio de Santa Luzia

[illegible]egante centro recreativo da praça [illegible]lica, realisa, hoje, em sua mages[illegible] um grandioso baile á fantasia [illegible]erto, redundará em um grande tri[illegible] a aquella caprichosa pleiade de [illegible] compõe a sua distincta directo[illegible], pois, terão seus numerosos fre[illegible]es opportunidade de fruirem uma noite de encantos a par [illegible] mui[illegible]tivos, na esplend da festa com que [illegible]das vão demonstrar, mais uma [illegible] inconfundivel valor. Barreto e [illegible]nuam em grande actividade nos [illegible] do formidavel "pic-nic", que [illegible]ffeito em 22 de abril proximo, [illegible]nde, no Estado do Rio.

Elles te dão...

[illegible]lange victoriosa que compõe [illegible]la desta sympathica e querida [illegible] carnavalesca suburbana, fa[illegible] em sua nova séde, á rua Dr. [illegible]m magnifico baile á fantasia. [illegible]á de pretexto para seus organisa[illegible] patentearem o grão de esforço e bôa [illegible]de, que costumam dispender em taes [illegible]idões. Assim é que, fizeram decorar e [illegible]inar lindamente toda a vasta séde, que [illegible] flores e luzes apresentará um aspecto [illegible]mbrante. Chagas, o "Menelick", esta[illegible]esente para não permittir que outro [illegible]ier passa-lhe á frente na "contagem [illegible]rotas", pois diz elle: "para mentir, preciso me pedir licença". A' directoria do "Elles te [illegible]" [illegible]cemos a gentileza do convi[illegible]ou.

[illegible]aspar Club

[illegible]tar o baile de hoje, na séde [illegible] a directoria fez a acquisi[illegible] collecção de "cache-pots" [illegible]llocadas ricas e coupadas [illegible]as directamente do Norte. [illegible] a dos "Palmipedes", sob [illegible]tro "Ex-Moleza". O baile [illegible]ração do quadro a oleo. [illegible] da Ilha de Santa Hele[illegible]rte cantada, pela sopra[illegible]nzinza" e outra de baila[illegible]lansarina "Beiçolite". A [illegible] dansas será "robe-rôse" [illegible]os "tout complet blan[illegible] "buffet" é fornecimento [illegible]. Terminada a festa [illegible] banho de [illegible] baile de [illegible]te.

Flor do Abacate

Esta querida e valorosa sociedade do Cattete realisa, hoje e amanhã, dous importantes bailes á fantasia, com os quaes solemnisará a posse da nova directoria e commemorará a passagem de mais um anniversario de fundação. A sua digna directoria, tendo á frente o amavel Xavier, não medirá sacrificios para que essas deslumbrantes festas venham constituir mais dous grandiosos triumphos para o aureolado pavilhão auri-verde. Esses festivaes obedecem ao seguinte magnifico programma:

Ao meio dia — Hasteamento do pavilhão, quando será cantado o Hymno de Gloria pelo corpo coral e acompanhado pela orchestra. A's 3 horas da tarde — Farta distribuição de bonbons ás creanças. A's 10 horas da noite — Sessão solemne, posse da Directoria e em seguida grande baile abrilhantado por uma excellente orchestra. Durante todas as solemnidades tocará em um coreto em frente á séde uma banda militar.

Legião dos Reservistas

Estes valorosos foliões do Estacio de Sá, realisam, hoje, em sua elegante séde, uma reunião dansante a fantasia, promovida pelo "Grupo dos Abandonados", tudo têm feito seus organisadores para que ella possa revestir-se de grande brilho e venha agradar a todos que na mesma tomarem parte. Sendo o "Grupo dos Abandonados" composto dos melhores elementos desta sympathica agremiação familiar, é de prever-se que a festa de hoje, seja deliciosa e venha a constituir um dos maiores triumphos alcançados por esta pleiade de distinctos moços que muito merecem pelo grande esforço que dispenderam na organisação desse baile. Abrilhantando essa "alleluiatica" festa, tocará uma banda de musica militar.

Mimoso Manacá

A querida sociedade recreativa da vizinha cidade, abrirá, hoje, seus majestosos e amplos salões para a realisação de um grandioso baile, com o qual será, mais uma vez, posta á prova a preoccupação de seus directores em organisar festas attrahentes, para contentamento de seus associados e convidados. Estão, por isso de parabens, os foliões de Nictheroy, que terão, assim, uma noite de encantos e attractivos no sempre e cada vez mais procurado Mimoso Manacá.

Flor Tapuya

Esta sociedade preparou com verdadeiro capricho, empregando sua digna directoria grandes esforços, um attraente baile a fantasia, repleto de sorpresas e onde se nota o gosto artistico de seus promotores. A ampla e elegante séde dos "Tapuyanos" está magnificamente ornamentada, tornando-se por isso digna de um olhar mais apurado, por parte dos que tiveram a sorte de adquirir um convite para essa esplendida festa. Para maior brilhantismo tocará uma grande orchestra especialmente para esse fim contratada.

Chuveiro de Prata

Os directores desta sociedade de Botafogo organisaram para hoje um magnifico baile a fantasia, que será, certamente, um grande acontecimento para seus numerosos frequentadores. A confortavel "banheira", séde deste querido rancho, acha-se lindamente ornamentada e illuminada, tornando-se, por isso, de agradavel aspecto. João de Aquino, seu actual presidente, muito se tem esforçado, afim de que esse baile deixe indeleveis recordações. Assim, pois, contratou um grande conjunto musical para tocar durante o seu transcorrer.

Endiabrados de Ramos

A zona leopoldinense terá, tambem, a sua nota "chic" na noite de hoje. E' que os componentes desta estimada sociedade realisarão em sua séde um estrondoso baile a fantasia, repleto de sorpresas e attractivos, que, certamente, agradará em cheio. Nota-se em toda a séde dos Endiabrados uma cuidadosa ornamentação, que a torna linda. Um "chôro" maravilhoso completará as delicias desta noite, no valoroso club da estação de Ramos.

Fenianos de Cascadura

Esta sympathica agremiação carnavalesca commemorará, tambem, condignamente, a Alleluia, realisando em seus amplos salões um "alleluiatico" baile a fantasia. Essa reunião, além da aprimorada ornamentação será abrilhantada por uma magnifica banda de musica. A postos, distribuindo gentilezas, estará o inegualavel Cazales, o baluarte dos queridos Fenianos suburbanos.

Democraticos de Madureira

Os destemidos Democraticos de Madureira abrirão, tambem, hoje, os elegantes salões para proporcionar aos seus associados e Exmas familias as delicias de um grandioso baile a fantasia, commemorativo a Alleluia. A festa será abrilhantada por uma excellente banda de musica. Os convites para a festa do valoroso alvi-negro estão por empenho, o que significa o seu completo exito.

Congresso dos Furrecas

Esta veterana e sympathica sociedade carnavalesca, commemorando a victoria do Carnaval passado, fará realisar hoje, em sua séde social, á rua Senador Camara 23, em Santa Cruz, um grandioso baile a fantasia. Durante a festa, que promette um transcorrer cheio de attractivos, deverá tocar uma magnifica banda de musica militar.

Ramos Club

A directoria deste querido club abrirá, hoje, para festejar a Alleluia, os seus sumptuosos salões, offerecendo aos seus associados e Exmas. familias uma brilhante "soirée" a fantasia. O exito, podemos asseverar, será brilhante, tendo em vista a frequencia selecta que sempre afflue a esta sympathica sociedade. A directoria previne aos associados que o ingresso será mediante apresentação do recibo do corrente mez e que não se permittirão fantasias de apache, pyjamas, ciganas e "travesti".

Bloco dos Vaticanos

Essa "incorrigivel" pleiade de jovens sportsmen que constitue o sympathico "Bloco dos Vaticanos", filiado ao valoroso Modesto F. C., realisará, hoje, em sua séde social, á rua Elias da Silva n. 301, em Quintino Bocayuva, um retumbante baile a fantasia em commemoração á Alleluia. Dados os preparativos e o valor dos seus organisadores, a festa dos "Vaticanos" promette successo.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Commandante Bernardo da Silveira Miranda, ás 9 1|2; Mathias Gil Gonzalez, ás 8 1|2, na Candelaria; João José dos Reis, ás 9 1|2; Arlindo Pinto Duarte, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Amanhã:

Manoel José Cerqueira, ás 10 1|2, na egreja da Lapa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Antonio Fernandes, filho de Amalia Pugel Rego, Avenida Passos n. 21; Luiz Soares Fernandes, rua S. Luiz Gonzaga n. 111, sobrado; Albina Teixeira Ribeiro, rua São Luiz Gonzaga n. 328; José Soares, rua Santa Philomena n. 31; Marcolina Goulart, rua Sant'Anna, n. 8; Clebio, filho de Alexandre Joaquim Silva, rua Arcoi n. 19; Jonas, filho de João Aguiar Cardoso, rua S. Pedro n. 168; Rubem da Silveira e Azevedo, rua Marquez de Sapucahy n. 231; Claudionor, filho de Albino Santos, rua Pedra do Sal n. 22; Annunciata Mangano, rua Guaramiranga n. 82; Arnaldo Cesario Avila, rua Visconde de Itamaraty n. 85; José alazans de Oliveira, rua Haddock Lobo n. 29; Armando Pereira e Satyro dos Santos, Hospital de S. Sebastião; Osmar, filho de Nestor Francisco da Natividade, rua S. Januario n. 98; Manoel, filho de Manoel Gonsalez, rua Idalina n. 11.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Paulo, filho de João Baptista Ribeiro, rua Santa Clara n. 82, casa II; Francellina, filha de João da Silva, praia da Saudade, n. 170, casa IV; Francisco Antonio, filho de Francisco Cavalcante de Albuquerque Barros Barreto, rua Voluntarios da Patria n. 452; Geraldo, filho de Manoel Dias Cardoso, rua Schimith de Vasconcellos, n. 19; Luiz Adolpho Morreira, rua General Menna Barreto n. 39; Altamiro, filho de Manoel Fernandes Marques, rua das Laranjeiras n. 471; Francisco, filho de Abilio Moreira, rua Visconde de Itaúna n. 211; Francisco Correal, ladeira do Senado n. 10; Anthero, filho de José Baptista, avenida Suburbana n. 19.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Antinos Henrique de Noronha e Moacyr, filho de Noemia Francisca da Silva, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 1|2 e ás 10 horas, das ruas Affonso Penna n. 140, e Prainha n. 54; Alfredo, filho de Alexandre Rodrigues Ayres, cujo feretro sairá, ás 9 horas, do morro do O' Relly, s|n.; Liette, filha de Bruno Francisco Martins, fallecida á rua Jorge Rudge n. 184, realisando-se o enterramento tambem ás 9 horas.

Exposição Internacional

Fogos de artificio

Serão queimados hoje, no recinto da Exposição, ás 9 horas da noite, lindas e deslumbrantes peças em fogos modernos, nunca vistos nesta capital, como sejam: morteiros de assombroso effeito e de maravilhosa concepção e mais peças do genero, fabricados pelo habil e conhecido pyrotechnico de S. Paulo Sr. Biaggino Chieffi, rua Joly 42.

O porto, pela manhã

Entraram: de Iguape, o paquete nacional "Mercedes", com passageiros; de Montevidéo, o paquete nacional "Ruy Barbosa", com passageiros; de Bordeaux, o paquete francez "Lutetia", com passageiros, e de Paranaguá, o vapor nacional "Mossoró", com varios generos.

"Para Todos..."

O conceito em que o nosso publico tem este semanario bem se justifica pelos encantos de que sempre se mostram ricas as suas paginas, como bem denota o seu numero de hoje, feito com festejados escriptores e artistas [illegible] e illustrado por gra[illegible] [illegible]tifico aspecto.

Exposição Internacional DO CENTENARIO

SUMPTUOSA "MI-CARÊME"

Hoje, 31 de Março de 1923

Deslumbrante cortejo com diversas bandas de musica e clarins fantaziadas e allegorias de homenagens patrioticas, exclusivamente feitas para serem exhibidas na Exposição, e que entre as 21 e 24 horas percorrerá a Avenida das Nações

Luxo!... Arte!... e Riqueza!...

PRIMEIRA PARTE

Batedores orientaes

30 officiaes ricamente fantaziados no estylo, montados em bellos corseis arabes, abrirão passagem para o luxuoso prestito, e logo a

Banda de clarins

Composta de 50 soldados "Eunuchos", fazendo ouvir o clangor de suas trompas e em seguida a

Banda de musica

Onde 100 musicos "Chaldêos", luxuosamente vestidos a caracter, montados em fogosos cavallos orientaes, executarão harmoniosas marchas, dando a entrada ao

PRIMEIRO CARRO ALLEGORICO

HOMENAGENS ÁS AZAS DO BRASIL

Extraordinaria concepção do artista brasileiro André Vento, onde no primeiro plano seis Icaros, rodeados pelos symbolos das gloriosas nações amigas, recebem as saudações do Brasil, que em 2º plano, no "Demoiselle", de Santos Dumont, evolue sobre a "Terra".

O Brasil — Az dos Azes

A fama do Brasil vôa em balão
No mar, em terra e em todos os confins:
E vae da "Passarola" de Gusmão,
Ao hydro-avião do "raid" Hinton-Martins,

Para attingir, porém, tão altos fins,
Nem o balão captivo, nem o avião;
Só as azas de ethéreos serafins
Trariam a feliz revelação!

Pois, dessas azas de anjo tutelar,
Armou-se o "Demoiselle", de Dumont
E dominou as correntezas do ar.

Desde então, o Brasil sabe o que faz:
Se o inglez dá cartas na agua, o nosso dom
E' dar cartas nos céos... E o trunfo é "Az"!!

O Brasil sauda as nações amigas

A Europa, a America e a Asia distante
As raças cultas, em communhão,
Vieram de longe, num captivante
Gesto de amigos, bons, verdadeiros,
Brilhar, em festa, com os brasileiros
Na exposição!

França, Inglaterra, Estados Unidos,
Suecia, Argentina, Italia, Japão,
Tcheco-Slovacos, recem-nascidos,
Povos, e povos nunca vencidos,
Todos unidos, todos unidos
Na exposição!

Mexico, altivo, Noruega algente,
E a Dinamarca de septentrião,
Sem differenças de continente,
Todos brilhando fraternalmente
Com a nossa terra, com a nossa gente
Na exposição!

E a livre Belgica extremecida
Heroica em sua resurreição,
Castella Nova nel Plata erguida,
O' Argentina, espirito irmão!
Vamos, juntemos a nossa vida
Na exposição!

O' Italia, ó Fada da Renascença!
Tio Sam energico, aperta a mão!
John Bull, bancando de indifferença,
Mas tão amigo, que a gente pensa
Numa só raça que se condensa
Na exposição!

E a Lusitania, vóvó querida,
Já remoçada pela affeição,
Comnosco ardendo da mesma vida
Em nós abrindo de fé sentida,
A alma com a nossa collada, unida,
Na exposição!

Por isso, agora todas as almas
Vibram, accórdes, em saudação,
Erguem hosannas e batem palmas
Aos grandes povos que, em horas calmas,
Juntam sua alma com as nossas almas
Na exposição!

SEGUNDA PARTE

Confeccionada pelo genial artista patricio Angelo Lazary.

Majestosas e tonitroantes bandas de clarim e de musica, compostas de 60 figuras ricamente fantaziadas de pagens do Paraiso

2º CARRO

FANTAZIA RUBRA

Este carro apresenta dous aspectos engenhosamente combinados.

No primeiro plano, tres serpentes colossaes, que, em contorsões, multiplicadas em todos os sentidos, sóbem em espiraes voluptuosas acima de trinta metros, envoltas em chammas multicores. São as salamandras do peccado. No centro, um throno, ladeado por enormes leques, nos quaes as serpentes se enroscam. Remata esta esplendida apotheose um grupo de lascivas aspides, que se contorcem entre aros colossaes formados tambem da tentadora especie que seduziu a primeira mulher.

A serpente ao nascer, fez do homem seu escravo
E o peccado alastrou por toda a redondeza!
O delirio do amor que faz doçura e travo,
Vibra e nos vae levando (isso é um verso de Olavo):
"No triumpho immortal da carne e da belleza!"

Segue-se luzida fanfarra fantaziada, composta de 50 figuras cavalgando formosos corceis.

Logo [illegible]

3º CARRO

CAVATINA BIZARRA

Estupenda e abracadabrante fantazia.

Numerosos minaretes e torreões em movimentos oscillantes, que lembram as originaes "mesquitas" egypcias, fazem vibrar milhares de guizos em musica diabolica, em uma embriaguez de sons, de alarido, de alacridade. Uma linda creatura representando a Folia, collabora na graça estonteante dessa allegoria.

Mulher é o guizo que a cantar palpita!
Dos alaridos entre os aranzeis,
... Bimbalha, zanguizarra, zune, agita
Os corações na duvida infinita...
Crótalos, guizos, campas, cascaveis!...

30 musicos ostentando luxuosas fantazias seguem-se a esta primorosa concepção artistica e, conjugando-se com esta, uma numerosa

BANDA DE CLARINS

abre alas ao

4º CARRO

OURO BRANCO

Cavalgando pelo espaço entre montanhas do nosso "Ouro branco" (o algodão) indomaveis corceis representam este nosso famoso producto, que tão brilhante exito tem colhido nos mercados estrangeiros.

O NORDESTE

O sol caustica. Sob a luz celeste
O meio-dia é esplendido fogão...
Não obstante, o Nordeste
E' uma fecunda, uberrima região:
Canna de assucar e feijão agreste
Mandioca, maniçoba, que fartão!
Sobretudo, o Nordeste
Para amaciar o asperrimo verão,
Por planicies e cômoros, se veste
De ouro do milho e prata do algodão...
E, por isso, os Estados do Nordeste,
Mesmo á peor hypothese, algo dão...

Novas bandas de clarins e musica annunciam a passagem do delicado carro

AMAZONIA

que e o

5º CARRO

Em um lago encantado, em uma piscina de sonho, fluctua majestosa a flôr da Amazonia, a "Victoria Regia". Do seu calice surge um pavilhão onde uma nympha seductora lembra a lenda tropical das Yaras, voluptuosas Yaras no turbilhão das aguas.

Nas extremidades, entre outros productos da nossa privilegiada natureza, vêm as famosas seringueiras.

Victoria Regia! Em verde salva fluctuante,
Ao sabor das marés,
A flôr do Norte, desabrocha triumphante,
No throno fecundo dos igarapés.

E que rico reinado! São madeiras,
Fibras texteis, jequitibás e estacas;
O ouro da terra e o ouro das seringueiras
Arvore das patacas.

Só a flôr é um thesouro. E o thesoureiro
Dá capital e juros, sem cessar.
Pois Deus, como se sabe, é brasileiro
E a borracha nasceu... para esticar

Outras bandas de musica e clarins soberbamente fantaziadas annunciam a passagem do

6º CARRO

O PIONEIRO DO AZUL

O resistente aeroplano "Sampaio Corrêa II", sublime apotheose aos pioneiros do azul, conduzindo em seu bojo a nossa amada Republica

Da America do Norte affoitamente
Em demanda da America do Sul,
Eil-os que vencem, denodadamente
Pioneiros do azul!

Mais um quinhão de glorias estellares
Acrescentado á Terra do Cruzeiro;
O nome de mais outro brasileiro
Na conquista titanica dos ares!

Bem dizem os sabios da Escriptura
"Os ultimos serão os primeiros"
Assim é... Nesta festa onde impera a

ARTE, LUXO E RIQUEZA

não seria completa se não fosse rendido o devido culto á

MULHER

Quem manda no mundo? E' o homem
Ou a mulher?
Vaidade em que se consome
Um e outro: Mulher ou homem
Manda quem pode ou quem quer.

O homem é homem apenas.
Se homem, sabe o que faz;
Mas, tu, mulher, que o depennas,
E's mulher, és [illegible]
Filha das [illegible]
Comadre de Satanaz...

Os crimes de 19 de outubro, em Lisboa

Uma das mais importantes sessões do julgamento dos responsaveis

O guarda marinha Benjamin Pereira affirma a sua innocencia, allegando ter procurado, com risco da propria vida, salvar o Sr. Dr. Antonio Granjo da morte que o ameaçava

"A accusação que me fazem tem tanto de injusta como de infame e se eu não estivesse convencido de que o tribunal me absolverá envergonhar-me-ia de ser portuguez, exclama o "Dente d'Ouro"

A segunda audiencia do julgamento dos presumidos autores dos tragicos acontecimentos da noite de 19 de outubro, em Lisboa, foi a 2 de março que hoje finda, e pelo decorrer dos trabalhos tornou-se uma das mais importantes entre quantas se vem realisando, no sentido de apurar a quem cabe realmente a responsabilidade de tão monstruosos crimes.

Nessa audiencia apenas iniciados os trabalhos foram registrados ligeiros accidentes, inclusive o do acto do defensor officioso do tribunal, capitão-tenente Tavares da Silva, mandando, na falta do patrono do guarda-marinha Benjamin Pereira, Dr. Gonçalves Costa, fosse parte da acta esta contestação: "Contestando o libello accusatorio do ministerio publico, allega o arguido guarda-marinha Benjamin Rodrigues Pereira não ter commettido o crime de que é accusado e ter procedido sem intenção criminosa e sem culpa". Em seguida usaram da palavra dous advogados que allegaram a incompetencia do tribunal para o julgamento da causa em questão, salientando-se o Dr. Orlando Marçal que lê, depois, as contestações dos seus constituintes. Falaram, tambem, os Srs. general promotor e juiz auditor, mandando immediatamente o general presidente que proseguisse o julgamento, uma vez que julgava improcedente a allegação da defesa de não ser competente o tribunal de sua presidencia para julgar semelhante causa.

No seu depoimento, o guarda-marinha Benjamin Pereira diz ter chorado as lagrimas mais amargas da sua vida ao ver morto o homem que procurara defender com risco da propria vida.

Terminado o incidente, foram mandados retirar da sala todos os accusados, á excepção do guarda-marinha Benjamin Pereira, que se levantou para responder ao Sr. juiz auditor.

— O accusado, disse o Sr. Dr. Ribeiro, não é obrigado a responder ás perguntas que vou formular; no emtanto, póde fazel-o, se achar isso conveniente á sua defesa.

— Eu quero defender-me, respondeu o accusado.

— O réo é accusado de ter ido buscar, a casa do Sr. Cunha Leal, o Sr. Dr. Antonio Granjo para ser assassinado no Arsenal. E' verdade isto?

O accusado responde immediatamente:

— A accusação que me fazem é monstruosa. Nego o crime de que me accusam e venho orgulhosamente prestar contas dos meus actos. O crime de que me accusam não deshonra a minha farda, nem enxovalha os meus galões. Sou réo com orgulho de o ser. No Terreiro do Paço foi-me entregue um marinheiro, que pedia uma ordem escripta para matar o Dr. Antonio Granjo. Revoltado com o pedido, prendi-o. Insubordinou-se, desobedeceu-me e, fortalecido pela companhia de outros marinheiros, agarrou-se á minha farda em attitude aggressiva. Puxei de uma pistola e apontei-lh'a, para o metter na ordem. Fugiu-me. Pergunto aos homens honrados do meu paiz o que fariam na minha situação? Porventura não cumpri o meu dever? Fiquei apprehensivo sobre a sorte de Antonio Granjo; sabendo que o queriam matar, eu tinha o dever de o ir salvar. Propuz isso ao major Sr. Arez, que concordou commigo e resolveu ceder-me a "camionette". Exigi aos marinheiros o compromisso de honra de que defenderiam o Sr. Dr. Antonio Granjo a todo o custo — e elles deram-me a sua palavra. Corri á casa de Cunha Leal. Expliquei-lhe o que se passava, perguntei-lhe se Antonio Granjo não ficaria melhor a bordo do "Vasco da Gama". Elle concordou commigo, consultou o proprio Granjo e, acceito por todos o meu alvitre, saimos em direcção ao Arsenal. Fui ao Terreiro do Paço para dizer ao major Sr. Arez que havia cumprido o meu compromisso.

O Sr. Benjamin Pereira presta justiça e elogia a valentia do Sr. Cunha Leal, mas accrescenta que tambem elle, accusado, arriscou a sua vida para salvar a de Antonio Granjo. Diz que chorou as lagrimas mais amargas da sua vida, quando viu morto o homem que tentara defender com sacrificio da propria vida. E exclama:

— Os mortos não resuscitam, sei-o bem. Mas se Antonio Granjo pudesse reviver, diria hoje que eu cumpri a minha palavra e fiz o que me mandava a minha honra! No Arsenal, minutos antes de morrer, dizia-me ainda, deante do capitão Sr. Pires Falcão: "Estou-lhe muito grato, Sr. aspirante, por tudo que tem feito em meu favor."

— O marinheiro que lhe pediu a ordem para matar Granjo era o réo Manoel José Carlos? — pergunta o auditor.

— Não sei. Lembro-me, apenas, de que era um marujo da sua estatura. Não o fixei, porém.

— O accusado disse, com ar ironico, em casa de Cunha Leal, que o Dr. Granjo teria a bordo tudo o que quizesse?

— Não, senhor. Disse effectivamente isso, mas sem ironia. Granjo e Cunha Leal, unicas pessoas a quem falei, não notaram esse pretendido ar ironico. Como é que se fez uma tal affirmação?

— Viu que o "Dente de Ouro" esboçasse qualquer gesto contra o Dr. Granjo, durante o percurso?

— Não, senhor.

— Porque não parou a "camionette" á porta do Arsenal e foi ter ao Terreiro do Paço? — pergunta o promotor.

— Foi o "chauffeur" quem, por uma razão de ordem technica, resolveu ir no Terreiro do Paço, para dar uma volta mais larga.

— A quem entregou o commando da sua força, quando foi buscar Antonio Granjo? — pergunta o Sr. Freitas Ribeiro, presidente do jury.

— Ao marinheiro mais antigo. Quando voltei ao Terreiro do Paço, a minha força estava intacta e disciplinada, mandei-a formar e com ella marchei para o Arsenal, tendo ido para bordo.

— Quem o mandou para o Terreiro do Paço com essa força?

— O Sr. commandante Procopio de Freitas. Recebi delle ordem para confraternisar com a guarda republicana.

Respondendo ás instancias do Sr. promotor o accusado disse que a certa altura viu-se separado do Sr. Dr. Antonio Granjo, no Arsenal. Convenceu-se de que o commandante Francisco Luiz Ramos o tivesse levado para bordo. Foi isto que respondeu ao Sr. Cunha Leal quando elle deu tambem pela falta do Sr. Dr. Granjo.

E accrescenta:

— Fomos para o barco. Como elle não estava ali, Cunha Leal pediu-me para vir a terra. Falei com o Dr. Antonio Granjo, e quando fui tratar de ver se o removia … tinham fe-… a tiro. Cunha Leal… Socorri-o… Disseram-… officiaes… casa… [illegible]

…ram Antonio Granjo". Eu que até ali sempre tinha mantido a minha serenidade, perdi-a nessa occasião…

O Sr. Dr. Orlando Marçal perguntou se o guarda-marinha Benjamin Pereira conhecia Manoel José Carlos, ao que este respondeu negativamente.

— Por que razão não preferiu ir com toda a sua força proteger o Dr. Granjo? — perguntou o jurado Sr. Oliveira Lima.

— Porque, como o Sr. major Arez, julguei que dez homens bastavam para proteger um.

O guarda-marinha Benjamin Pereira: — O crime de que me accusam não deshonra a minha farda nem enxovalha o meu galão…

O Sr. capitão de fragata Freitas Ribeiro e tenente Zilhão fizeram tambem algumas perguntas, sendo depois interrompida a audiencia. Eram 3 horas da tarde.

O "Dente de Ouro" declara não ser monarchico e affirma que os srs. dr. Antonio Granjo e Carlos da Maia foram presos por ordem superior

A's 4 horas da tarde foi reaberta a audiencia, sendo chamado o "Dente de Ouro", para ser interrogado.

O Sr. juiz auditor repete a formula sacramental e o réo, endireitando-se, responde:

— Como militar que sou, curvo-me deante de V. Ex., porque a isso me obriga o cumprimento dos meus deveres. A accusação que me fazem tem tanto de injusta como de infame. Se eu não estivesse convencido de que o tribunal me absolverá, envergonhar-me-ia de ser portuguez. Tomei parte nas revoluções de 5 de outubro, de Monsanto e do Norte. Não sou monarchico e não podia deixar de ser republicano por causa da camaradagem.

E continuando, depois de uma ligeira pausa:

— O Sr. Dr. Antonio Granjo foi mandado prender por ordens superiores, assim como o Sr. commandante Carlos da Maia. Fui nomeado para fazer parte da guarnição que foi buscar á casa do Sr. Cunha Leal o Sr. Dr. Antonio Granjo. Havia quem lhe quizesse fazer mal, dizia-se, e por isso tinha sido resolvido ir buscal-o. O Sr. major Arez pediu ao Sr. guarda-marinha Benjamin Pereira que exigisse dos marinheiros a palavra de honra em como estes defenderiam o preso e o guarda-marinha assim fez. Todos os marinheiros lh'a deram e cumpriram-na.

Fomos até a casa do Sr. Cunha Leal, e o Sr. guarda-marinha disse-nos: "Ficam dous á porta; se eu me demorar mais que dez minutos, subam".

O Sr. Dr. Antonio Granjo saiu de casa do Sr. Cunha Leal acompanhado deste e do Sr. guarda-marinha. Viemos todos até o Terreiro do Paço, onde o quizeram matar, pois muitas armas lhe foram apontadas. E ouvia-se: "Granjo á morte! Mata-se!"

Não deixámos que o Sr. Dr. Antonio Granjo soffresse ali qualquer aggressão, e vendo-se o perigo, foram dadas ordens que a "camionette" se dirigisse para o Arsenal, afim de o Sr. Dr. Granjo ser levado para bordo, onde ficaria liberto dos algozes. Mas estes, que nos foram seguindo, tentaram entrar de roldão no Arsenal, clamando que se devia matar aquelle senhor, o que nós impedimos.

Acompanhado este senhor até a sala onde se encontravam alguns officiaes, ali o deixei ficar, julgando-o, portanto, salvo e cumprida a minha palavra de honra que antes tinha dado, não permittindo que alguem lhe fizesse mal.

Como o "Dente de Ouro" conta a prisão e a morte do malogrado official Carlos da Maia

Saimos cá para fóra. Na bocca de toda a gente andava a palavra "mate-se".

Os marinheiros que tinham sido deportados para a Africa no tempo do "Dezembrismo" pensaram então em tirar a desforra, e em seguida, concertaram entre si a prisão e a morte do commandante Sr. Maia. Impondo-me eu, por certa fórma, resultou logo que me ameaçaram, e a contar deste momento começaram a desconfiar de mim. Comprehendendo o que nos espiritos exaltados dos meus camaradas se estava passando, tratei de me tornar solidario com todos elles.

O "chauffeur" Rogerio, vendo o que se estava passando dentro da "camionette", vira-se para nós e diz: "Meus senhores, eu não vou com o carro para parte alguma sem ordem superior". De cinco ou seis cabos que se encontravam dentro da "camionette" ninguem respondeu. O "chauffeur" tomou conta do carro e dirigiu-se ao Terreiro do Paço. Apenas chegou á Arcada, parou, e dous dos cabos dirigiram-se a um grupo de officiaes que se ali se encontravam, emquanto o "chauffeur" verificava as camaras de ar. Um dos cabos, que tinha exigido, de espingarda na mão, ao capitão Sr. Souza Guerra, um salvo conducto para ir matar o Sr. Dr. Granjo, exigiu do Sr. tenente Merzulhão a "camionette" para ir liquidar os "sidonios", que, disse, tanto mal fizeram no "Dezembrismo".

O Sr. tenente Meran'não consultou os officiaes, sorriu sarcasticamente e acompanhou os cabos até junto da "camionette" que … se encontrava, perguntando ao "chauffeur" se tinha camaras de ar, … e se a "camionette" podia com todo o pessoal, recebendo resposta affirmativa; nomeou ainda tres soldados da G. N. G. … e disse-lhe: "pode… [illegible]

…caio". O "chauffeur" Rogerio, voltando-se, então, para todos, disse: "agora posso seguir, porque tenho ordem do meu commandante". E pondo o carro em andamento, seguimos para as Janellas Verdes.

Ahi, como não encontrassem o commandante Maia no predio que invadiram, recorreram ao roubo.

Perguntando elles a umas senhoras que habitavam o predio a que me refiro, onde é que morava o commandante Carlos da Maia, estas disseram-lhe o numero certo. Eu então increpei-as e fiz-lhes ver o perigo que corria o Sr. commandante Maia; ellas, porém, não sabendo comprehender-me, confirmaram o que já tinham dito, e a "camionette" partiu novamente para a morada indicada, que era a verdadeira.

Quando lá chegou o carro, perguntaram se o Sr. commandante ali morava. Foi o proprio Sr. Carlos da Maia que respondeu: "Sou eu, que me querem?" Acto continuo foram-lhe apontadas as armas prestes a disparar para a janella que elle occupava com sua esposa, D. Bertha. Fiz então ver a todos que, se alguma arma se disparasse, fariam muitas victimas innocentes e por isso não fizessem fogo. Subimos e fez então com que o Sr. commandante Maia abandonasse a sua casa urgentemente.

Se eu tinha idéas de o matar, por que o não fiz ali? Por que foi que não fiquei no Arsenal para matar o Dr. Granjo?

Por que foi que não me escondi na sombra como tantos outros fizeram para não serem reconhecidos? Ha 16 mezes que sou assassino na bocca de perversas creaturas! Quero salvar o meu nome desta accusação e pouco me importa ser condemnado com a maxima pena por ter tomado parte num movimento que tão tragicos fins teve! Prefiro isso, a ser condemnado num só dia, como assassino! E para honra do meu nome e da minha corporação, peço a VV. EExas. que não vejam em mim um assassino, porque o não sou!

Não matei, nem mandei matar ninguem.

O "Dente de Ouro" refere então que, quando o commandante Maia abandonou para sempre a sua casa, lhe deu, ao descer da escada, um leve aperto no braço, fazendo-lhe ver que nada lhe succederia, pois iria juntar-se, no "Vasco da Gama", com o Sr. Dr. Antonio Granjo. Quando chegou ao Arsenal, soube da morte do presidente Granjo e assistiu á morte do commandante Maia, a qual descreveu, exclamando mais uma vez:

— Como posso eu ser assassino, se os mesmos mandões que deram ordens para ir prender estas duas victimas, deixaram ficar a "camionette" ás ordens dos algozes, para irem prender Machado Santos e outros?

(Conclue amanhã)

A LEOPOLDINA É FERTIL NA INVENÇÃO DE ABUSOS...

Um novo meio de explorar os passageiros ia occasionando um conflicto na estação de Nictheroy

Um abuso posto ultimamente em pratica pela Companhia Leopoldina, abuso que além do mais representa uma dupla exploração, está merecendo a attenção do governo fluminense. O facto póde ser resumido nas seguintes linhas.

Na estação de Maruhy, em Nictheroy, existem dous "guichets", sendo um destinado á venda de passagens e o outro ao fornecimento de passes officiaes. Invariavelmente, a companhia, mesmo que exista grande numero de passageiros, não procura attender a essa exigencia, determinando que o "guichet" dos passes venda tambem passagens.

Ainda hontem, esse abuso se reproduziu. Numerosas pessoas aguardavam a sua vez para comprar passagens para o ramal de Campos. Apenas um "guichet" attendia aos clientes da empresa. Approxima-se á hora da partida do trem e o empregado não tinha ainda attendido á metade dos passageiros. O agente, que não é homem que goste de "massadas", não tem conversa: quem comprou passagem que embarcasse, quem não teve tempo para isso, que voltasse para a casa e deu o signal de partida. Foi uma carreira infernal. Passageiros com passagens e sem passagens invadiram a "gare" de Maruhy procurando apanhar o comboio já em movimento. Aquelles que não tiveram tempo, para isso regressaram ás suas casas. Já estava o trem muito distante de Nictheroy, quando o chefe começou a recolher os bilhetes. E todos os passageiros que não eram portadores da passagem foram condemnados ao pagamento da respectiva multa. Com essa brincadeira, a Leopoldina andou fazendo uma boa arrecadação de multas, calculada em algumas centenas de mil réis…

Esse abuso, porém, não deve reproduzir. O fiscal do governo … se deve tomar as providencias … evitando que o publico … [illegible]

O desastre do auto 5921

O chauffeur do automovel 5.921, que foi hontem incendiado em parte, por explosão de gazolina, explicou o desastre do seguinte modo: Levava elle o auto, que é particular, pela avenida do Mangue, em marcha regular, quando, atravessando á frente, surgiu um caminhão. O cocheiro do caminhão fez signal dando passagem ao automovel, que continuou a marcha. Os animaes, porém, espantaram-se e arrancaram. Foi preciso, para evitar um grande choque, trocer a direcção. O auto derrapou, indo a parte trazeira bater num combustor publico, originando-se dahi o rompimento do tanque de gazolina, e, em seguida á explosão o incendio.

Mais 50 contos pagos da Loteria de Santa Catharina

Os Srs. La Porta & Visconti, concessionarios da LOTERIA DE SANTA CATHARINA communicam-nos ter pago por intermedio de seu correspondente, em S. Paulo, ao Banco do Commercio e Industria, o bilhete numero 14.639, premiado com cincoenta contos de réis, na extracção de 22 do corrente, bilhete que souberam pertencer ao Sr. Arnaldo F. Lima, morador á rua Frei Caneca 219, na referida cidade de S. Paulo.

"O Vagalume"

Sob a direcção de Francisco Guimarães, antigo reporter carioca, vae apparecer "O Vagalume", jornal humoristico, critico, indiscreto, sportivo e noticioso, publicando-se ás segundas-feiras.

"O Malho"

O numero de hoje deste antigo hebdomadario carioca está, sem duvida, destinado a successo, pois encerra grande somma de attractivos, quer em sua parte puramente material, quer nos trabalhos e artigos que lhe occupam as paginas illustradas, por abundantes photographias e hilariantes "charges" de J. Carlos e Luiz Peixoto.

O BICARBONATO ESTERIZADO

Remedio para o estomago

Muitas são as pessoas que fazem uso do bicarbonato de soda para acidez, gazes e mão estar, depois das refeições. Este remedio, se não é mão, tem seus inconvenientes por seu mão gosto, impurezas, etc. Eminentes sabios allemães aconselham agora um bicarbonato especial e incomparavel que se chama Bicarbonato esterizado. Este remedio, cuja fama se estende em todo mundo, dá resultados que surprehendem, pois limpa o estomago, fazendo desapparecer os acidos irritantes que causam tantas doenças graves. Aconselhamos aos que usam o bicarbonato esterizado no nosso paiz, procural-o em vidros bem fechados.

"O Suburbano"

Está circulando hoje um numero especial deste semanario, que se edita nesta capital, de propriedade dos irmãos Benjamin e Eduardo Magalhães. A exemplo do que tem feito nos annos anteriores, o presente numero de "O Suburbano", augmentado de varias paginas, presta homenagem, em sua pagina de honra, ao grande dia da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, representada num bello clichê e acompanhado de um artigo do conego Dr. Antonio Pinto, vigario da parochia do Engenho Novo.

Licenças na Oeste de Minas

A directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas concedeu as seguintes licenças: de 20 dias, sem vencimentos, ao guarda-chaves de 1ª classe Vivaldo Carlos; de 10 dias, com dois terços da diaria, ao guarda-freios de 3ª classe Sebastião Benedicto, ao conservador de 1ª classe Luiz da Silva, ao ajudante de 2ª classe da 3ª divisão Eloy Martins do Nascimento, ao guarda-cancella da 2ª divisão José de Almeida; de 11 dias ao guarda-chaves de 3ª classe da 2ª divisão Henrique Corrêa; de 15 dias: rondante da 2ª divisão Manoel Lopes, ao guarda-chaves de 1ª classe Theodosio Rabello; ao trabalhador da 6ª residencia da 1ª divisão Manoel Alves; ao trabalhador da mesma residencia Joaquim Francisco; ao limpador de carros de 1ª classe da 2ª divisão, Lino Machado; ao guarda-chaves de 3ª classe da 2ª divisão, Aleino Guilherme da Silva; ao marinheiro da navegação fluvial, João Sebastião Ribeiro; ao trabalhador da 5ª Residencia, Sebastião Jorge; ao trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão, Joaquim Trajano; ao guarda-freios de 2ª classe, Francisco Hermenegildo; ao trabalhador da 1ª divisão, João Baptista Mendes; ao ajudante de 2ª classe da 3ª divisão, Francisco Ferreira Pinto de Oliveira; ao lenheiro da 3ª divisão, Ambrosio Pereira da Silva; ao foguista de 2ª classe, Climerio Borges; ao trabalhador da 6ª turma da 1ª divisão, Manoel Alves; de um mez, com dous terços da diaria, para tratamento de saude; ao ajudante de 2ª classe da 3ª divisão, José das Chagas Teixeira; ao aprendiz de 3ª classe da 3ª divisão, José Pereira Sobrinho; ao ajudante de ferreiro da 1ª divisão, Jonas Ferreira; ao trabalhador da 3ª residencia, Manoel Gonçalves; ao trabalhador da 7ª residencia da 1ª divisão, Basilio da Silva; ao guarda-chaves de 1ª classe da 2ª divisão, José Moreira; ao foguista de 2ª classe da 3ª divisão, Levy Vaz dos Santos; ao feitor da 5ª residencia da 4ª divisão, Crescencio Claudio; ao trabalhador da 2ª residencia, João Firmino; ao trabalhador da 1ª residencia, Ramiro Ignacio; ao trabalhador da mesma residencia, Sebastião Vilella; ao pedreiro da 7ª residencia, Manoel Trolinho; ao foguista de 3ª classe da 3ª divisão, Cesario da Costa Pereira; ao official de 1ª classe da 3ª divisão, Lindolpho Gonçalves de Mello; ao guarda-freios de 2ª classe, João Evangelista de Paula; ao guarda-chaves de 2ª classe, João Militão; ao guarda-chaves de 3ª classe, Antonio Affonso; ao guarda-freios da 2ª divisão, José Coelho; de 21 dias, com dous terços dos vencimentos, para tratar de saude, ao chefe de trem de 3ª classe da 2ª divisão, José Rios; de 15 dias, sem vencimentos, de accordo com o artigo 15 do decreto 14.666, de 1 de fevereiro de 1921, ao ajudante de estação da 2ª divisão, Modesto de Oliveira; ao guarda armazem de 2ª classe da 1ª divisão, Eugenio Cunha; de 15 dias, em prorogação, com dous terços da diaria, para tratamento de saude, ao guarda-chaves de 1ª classe, Theodosio Rabello; de 20 dias, com dous terços da diaria, para tratamento de saude, ao trabalhador de 1ª classe José Theodoro de Freitas; ao ajudante de 1ª classe, da 3ª divisão, José Rezende Ribeiro; ao servente de pedreira da 7ª residente, Egydio Ribeiro; de 15 dias, com o ordenado, para tratamento de saude, ao agente de 4ª classe Custodio Moreira Junior; ao telegraphista de 4ª classe José Gomes Pardini; ao machinista de 4ª classe, Dante Geani; de 8 dias, com dous terços da diaria, para tratamento de saude, ao foguista de 3ª classe Pedro Rocha; ao machinista de 4ª classe da 3ª divisão José Gregorio Duarte, ao foguista de 3ª classe da 3ª divisão Eurico Furtado de Mendonça; ao rondante da 3ª divisão Coriolano Gonçalves Victor; de sete dias, com dous terços da diaria, ao limpador da 3ª divisão Francisco de Paula Feliz; de um mez, sem vencimentos, de accordo com o art. 15 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1922, ao carpinteiro da 8ª residencia José Agnello de Souza; de um mez, com ordenado, para tratamento de saude, ao machinista de 3ª classe Alencar Florencio; ao machinista de 2ª classe Theophilo Rodrigues Olloni; ao mestre de linha de 2ª classe Manoel Medeiros; de oito dias, com dous terços da diaria, para tratamento de saude, ao trabalhador da 1ª residencia, Virgilio José Costa; de 15 dias, sem vencimentos, de accordo com os interesses particulares, ao conferente de 2ª classe Pedro Gonçalves de Lima, e ao guarda-chaves de 3ª classe, da 2ª divisão, José Baptista da Silva; de cinco dias, com o ordenado, para tratamento de saude, ao machinista de 4ª classe Vitalino Costa de Souza; de 10 dias, com o ordenado, ao foguista José Candido de Oliveira, e ao chefe de trem de 3ª classe, da 2ª divisão, Josaphat Meirelles.

NOTAS RELIGIOSAS

Grandes festas de S. José, em Itaipava

São grandes os preparativos para as festas que se realisarão em 5, 6, 7 e 8 de abril proximo, em honra a S. José, padroeiro de Itaipava.

A commissão central, composta dos Srs. A. Santos Dias, J. do Prado Peixoto, Dr. Alberto Costa, Julio Xavier Moutinho, Antonio Monteiro, Bossi Jacintho, Guilherme Carlos Filho e Manoel Cabral de Mello, desdobrou-se em actividade, na confecção do programma, que é o seguinte:

TRIDUO — Durante os dias 5, 6 e 7, … mentos populares, leilão de prendas, etc., constando de ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento. Nos dias 5 e 6, o triduo começará ás 5 1/2 da tarde e no dia 7 começará ás 7 horas da noite, havendo todos os dias, antes do triduo, instrucção para as creanças e outras pessoas que se quizerem incorporar á grande communhão geral.

Em a noite do dia 7 tocará no pateo da egreja uma banda militar de reconhecida nomeada, havendo, depois do triduo, divertimentos populares, leilão de prendas, etc., etc.

CHEGADA DE S. EX. REVMA. — No dia 7, pelo trem da manhã, chegará, procedente do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. bispo diocesano D. Agostinho Benassi, que será recebido á "gare" da Leopoldina pelo povo catholico de Itaipava. S. Ex. Revma. será saudado por uma distincta alumna da escola regida pela Exma. Sra. Rymer Eloy.

CHRISMA — S. Ex. Revma. chrismará na capella de Itaipava, de 2 ás 4 horas da tarde do dia 7.

As pessoas que se quizerem chrismar deverão procurar com antecedencia os respectivos bilhetes, sem os quaes não serão chrismadas. Em Itaipava serão attendidas pela Exma. Sra. D. Helena Monteiro, e em Pedro do Rio, pelo Sr. Eduardo Zanatti. Cada bilhete corresponde a uma esmola em favor do Seminario Diocesano.

No dia da festa, 8 de abril, o Sr. bispo não chrismará.

PRIMEIRA COMMUNHÃO E COMMUNHÃO GERAL — No dia 8, pelas 7 horas da manhã dará entrada solemne na capella S. Ex. Revma., acompanhado das creanças da primeira communhão, sendo entoado pela orchestra o "Ecce Sacerdos".

Em seguida, S. Ex. Revma. começará o santo sacrificio da missa, falando antes da communhão ás creanças que vão, pela primeira vez, receber a Jesus-Hostia.

MISSA SOLEMNE — A's 10 1/2 horas entrará a missa solemne, cantada á grande orchestra, com assistencia pontifical, prégando ao Evangelho S. Ex. Revma.

PROCISSÃO — A's 4 horas da tarde sairá imponente procissão, que percorrerá o itinerario do costume, havendo, ao recolher-se, a cerimonia da renovação dos votos do baptismo pelas creanças da primeira communhão. Em seguida, haverá sermão e será entoado solemne "Te-Deum" com a benção do Santissimo Sacramento.

CONFISSÕES — As confissões para os neo-commungantes e para as outras pessoas que vão tomar parte no grande banquete eucharistico do dia 8, começarão no dia 7, desde as 9 horas da manhã. Para isso, serão encontrados na capella tres confessores.

Nas noites dos dias 7 e 8 funccionará a grande illuminação, estando não só o pateo da egreja como tambem o trecho da União e Industria, que vae da estação da Leopoldina ao Hotel Itaipava, caprichosamente ornamentados.

As grandes festas serão abrilhantadas com a presença de cerca de cento e cincoenta escoteiros da Capital Federal e de Petropolis, que formarão por occasião da benção da bandeira, offerecida por distinctas senhoras aos escoteiros de Itaipava. O acto será solemne e presidido pelo Exm. Revmo. Sr. bispo diocesano, sendo os escoteiros saudados pelo illustre homem de letras Dr. Raul Leoni e, findo elle, os escoteiros farão evoluções e exercicios diversos. O acto começará ás 2 horas da tarde.

A's 3 horas do dia 8 começará o leilão de prendas, que será interrompido ás 4 horas da tarde, quando terá logar a procissão.

A's 6 horas do mesmo dia terá logar a partida dos escoteiros.

Além de outras bandas que virão abrilhantar as grandes festas, tocará em um coreto especialmente preparado o "Grupo Alliança Luso-Brasileira".

A's 8 horas do dia 8 serão queimados … fogos de artificio cuidadosamente preparados por … mais acreditados pyrotechnicos.

TREM ESPECIAL — Partirá á 1 hora da tarde da estação de Petropolis e regressará após os fogos.

POR CULPA DE UM E… DESCUIDOS…

Escreveu á A NOITE o Sr. … pos, queixando-se de que … março, na estação de Bangu … ás 6.40 da tarde, chegou … se ao seu destino, á rua Alci… dureira, isto depois de … lhe entregue um "memorandu… lhe de que não havia m… Alcina, onde, afinal, foi … gramma, com aquella de…